

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 389

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



Depois de longa e dolorosa enfermidade e de penosa operação falleceu, no dia 19 do corrente, o DR. CHAPOT PREVOST, medico conhecido e altamente estimado pelo seu profundo saber e pelos seus dotes moraes.

Nascido na cidade de Cantagallo, no Estado do Rio, a 25 de Junho de 1864, o DR. CHAPOT PREVOST formou-se em 1885 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Era membro da Academia Nacional de Medicina, exerceu varias e honrosas commissões e publicou obras de reconhecido valor.

DR. EDUARDO CHAPOT PREVOST

Fallecido nesta Capital a 19 do corrente

(Phot. Carlos Alberto & Filhos)

FUNERAES DO DR. CHAPOT PREVOST



Parte do prestito funebre, com a banda de musica do corpo de bombeiros, na praça José de Alencar



Alunos da Faculdade de Medicina, com o respectivo estandarte, velando o cadaver na camara ardente

COURRIER DE LA SEMAINE

Nous avons enfin de nouvelles de l'illustre voyageur qui, dernièrement nous a honoré de sa visite.

Si tot débarqué en France, Mr. Doumer a eu soin de se faire interviewer par un rédacteur du *Matin* et un autre du *Temps*.

Mais la plus belle narration de ses impressions a été donnée par l'un de nos confrères, à qui Doumer les avait réservé «spécialement»!

Et c'est par lui que nous apprenons par exemple que l'illustre homme d'Etat Français a été étonné de trouver ici des gens aussi civilisés!

— Non, mais alors se figurait il trouver des sauvages?!!

Et puis il y a le couplet de la fin qui mérite toute notre attention.

Ce que je dis, ne sont pas que des paroles en l'air; dit Doumer: «et la preuve c'est que je vais envoyer un de mes fils à São Paulo, à Rio ou au Paraná, et que je serais heureux qu'il s'y établisse!»

Parbleu, je le comprends, si ce que l'on raconte partout est vrai: l'on aurait offert une fazenda à Mr. Doumer, pour son fils, dans l'une de ces trois provinces, à son choix!

C'est pour le coup que le terrain de Turot, à Sumaré est enfoncé!!!

Enfin laissons venir les événements, nous marquerons les coups.

En tout cas le premier résultat du voyage de Doumer est peu brillant, puisque c'est à lui qu'il faut imputer, en partie, le départ subit du *Chasceloup Laubat* et de son brillant corps d'officiers, sur lequel comptait Mr. de Rio Branco, pour rechausser son bal d'Itamaraty!

Enfin tout ceci a peu d'importance,

beaucoup moins par exemple que la mort de l'illustre Dr. Chapot Prevost, dont la mort est une perte pour ce pays en general et pour tous ceux qui, l'ayant approché, avaient été conquis de suite, par son urbanité, son amabilité et son immense talent!

Les morts vont vite, cette année!

H. de la Fare

ESTRADA DE FERRO DE THERESOPOLIS

Uma bellissima excursão a Theresopolis proporcionou, domingo ultimo á um grupo de jornalistas o Sr. José Augusto Vieira, Presidente da Companhia Estrada de Ferro Theresopolis.

A's sete e meia embarcaram na Prai-

nha os excursionistas acompanhados dos Srs. Drs. Armando Vieira e José Pinto de Oliveira Junior, engenheiros da referida estrada.

Foi nesse pequeno vapor o *Theresopolis* que se fez a viagem rapida e pittoresca pela nossa formosa bahia, ate o Porto da Piedade, vasto Mangue, no qual com grande trabalho e dispendio de



O prestito funebre ao passar pela praça José de Alencar, caminho do cemiterio S. João Baptista

OS CHAPÉOS NA PENHA



— Foi tamanha correria desenfreiada de carros, que eu perdi a cabeça!
Mas por que me olhas assim?
— Estou vendo se a encontro...

dinheiro a Companhia conseguiu pela dragagem passagem para sua condução marítima.

Dalli, tomamos o trem que nos conduziu á ponta dos trilhos já em Meudinho, após largo trecho galgado pelo systema cremalheira.

A viagem para Theresopolis proseguiu a cavallo pela ingreme serra esmaltada de poeticas paysagens.

Em Theresopolis os jornalistas foram

fidalgamente hospedados no Hotel Hygino e passaram uma tarde e uma manhã deliciosas entretidos em passeios e carinhosas atenções.

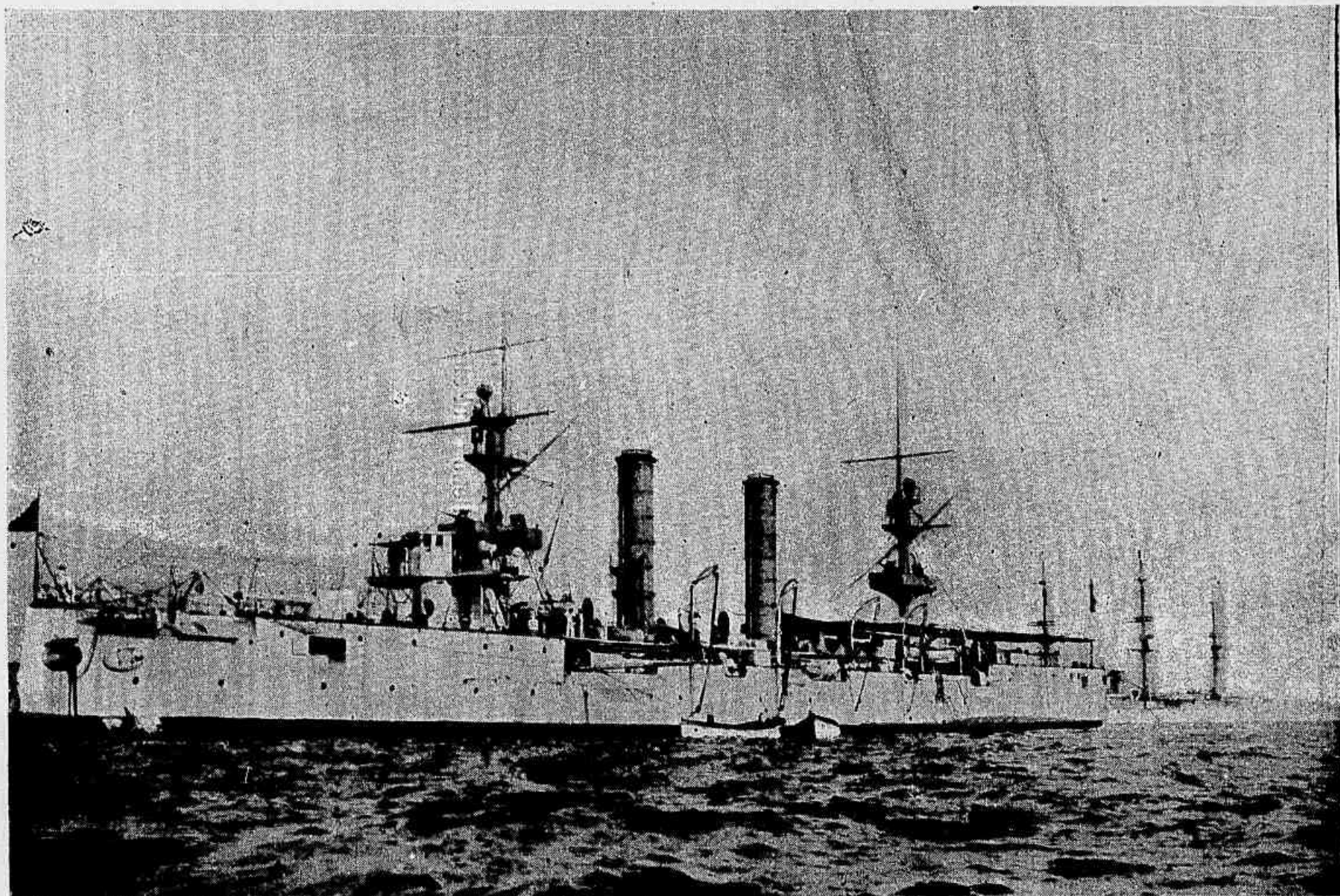
No Hotel Hygino houve um banquete lauto e bem servido que deu ensejo a amistosos brindes dirigidos á imprensa, ao Sr. José Augusto Vieira e seus

operosos filhos Drs. Armando e Octavio Vieira.

Os representantes da imprensa regressaram segunda-feira, tendo observado o valor da Estrada de Ferro Theresopolis e as vantagens que do seu termo advirá á zona agricola de Theresopolis e outros logares visinhos.

A referida estrada possui valiosas obras de arte e a sua construção é devida a tenacidade, ao esforço do Sr. José Augusto Vieira que empregou toda sua fortuna e largos annos de vida e o futuro de seus filhos na via-ferrea que communicará dentro de breves dias esta Capital á formosa Theresopolis.

Cruzador «Zenteno», da marinha de guerra chilena



O Zenteno ancorado na bahia Guanabara



Aspirantes das marinhas chilena e allemã a bordo do Zenteno

SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL

Acaba de se dar um caso sensacional em Wiesbaden.

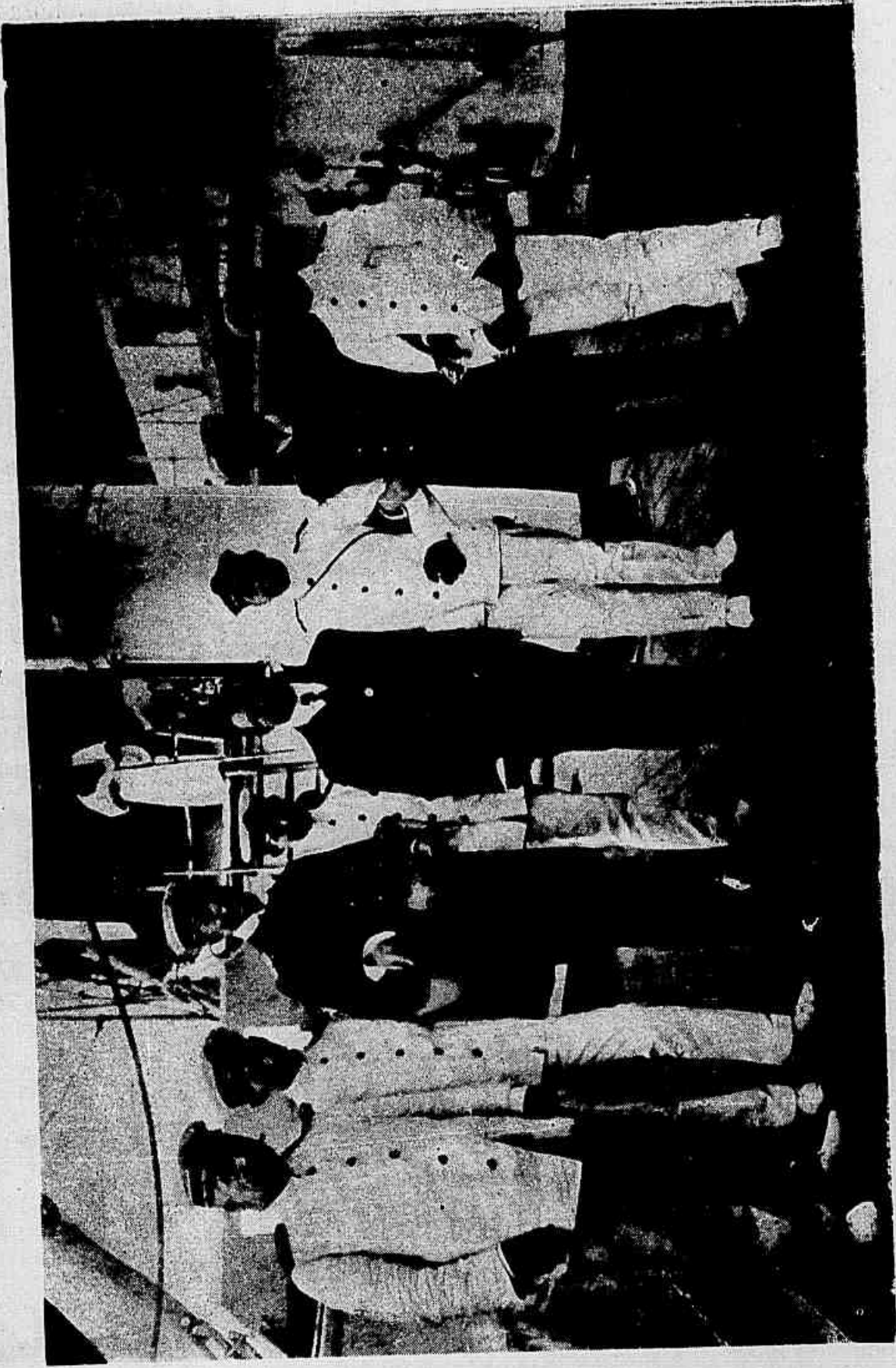
O Dr. Schellenberg, que era ha annos o medico da repartição central do correio dessa cidade, tendo, nas eleições do Reichstag, votado pelo candidato socialista, a direcção dos correios de Francfort pediu-lhe explicações, que elle se recusou a dar.

A direcção officiou-lhe a dispensar os serviços de-de 1 de Outubro, declarando vago o lugar de medico da repartição central e dirigiu ao mesmo tempo umas circulares aos medicos de Wiesbaden, convidando-os a apresentar a sua candidatura.

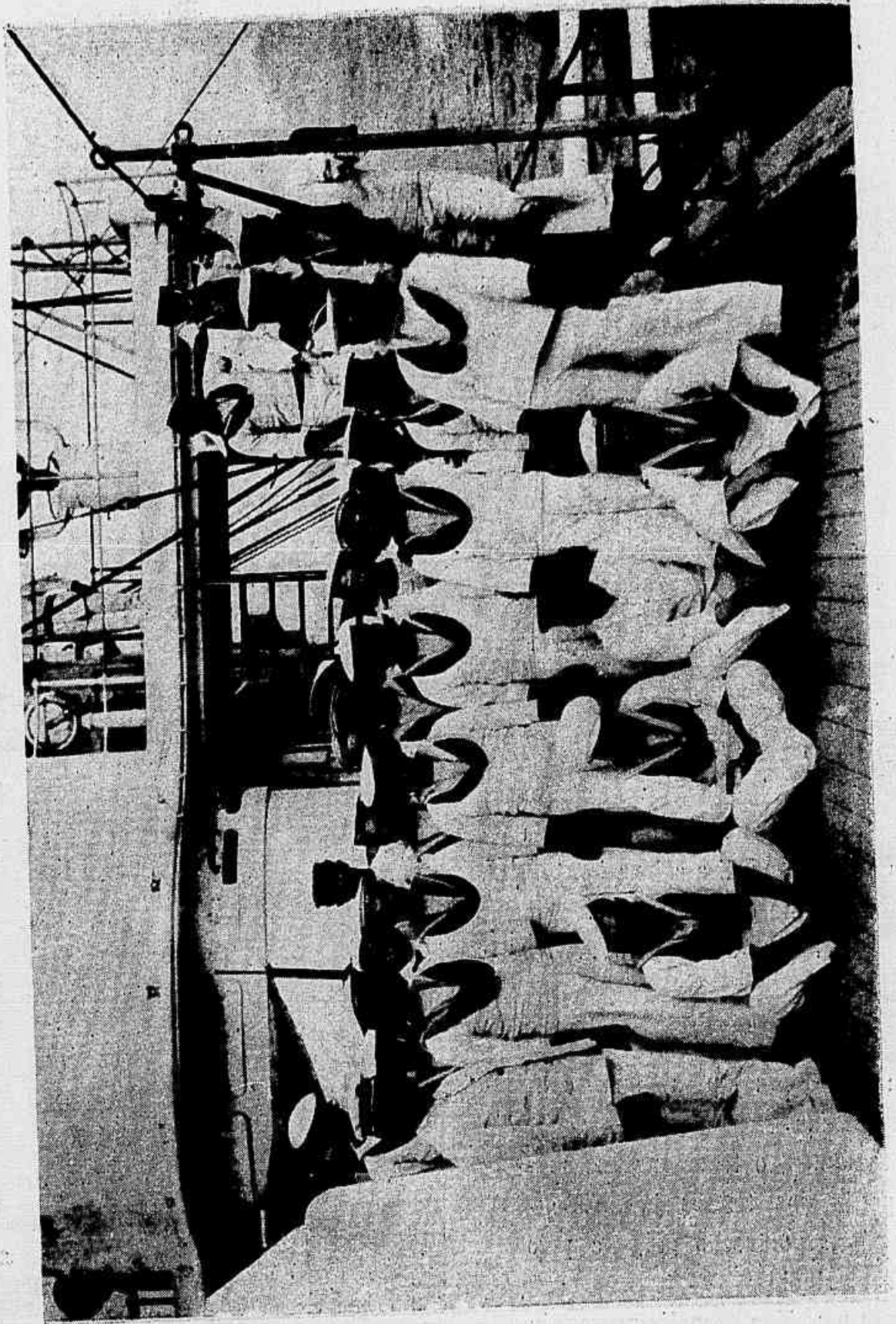
A resposta não se fez esperar; os medicos de Wiesbaden declararam-se *incorpore* solidarios com o collega e recusaram-se a substitui-lo.

A direcção dirigiu-se então aos medicos de outras cidades; mas os de Leipzig recusaram redondamente e espera-se que os das outras cidades lhe sigam o exemplo.

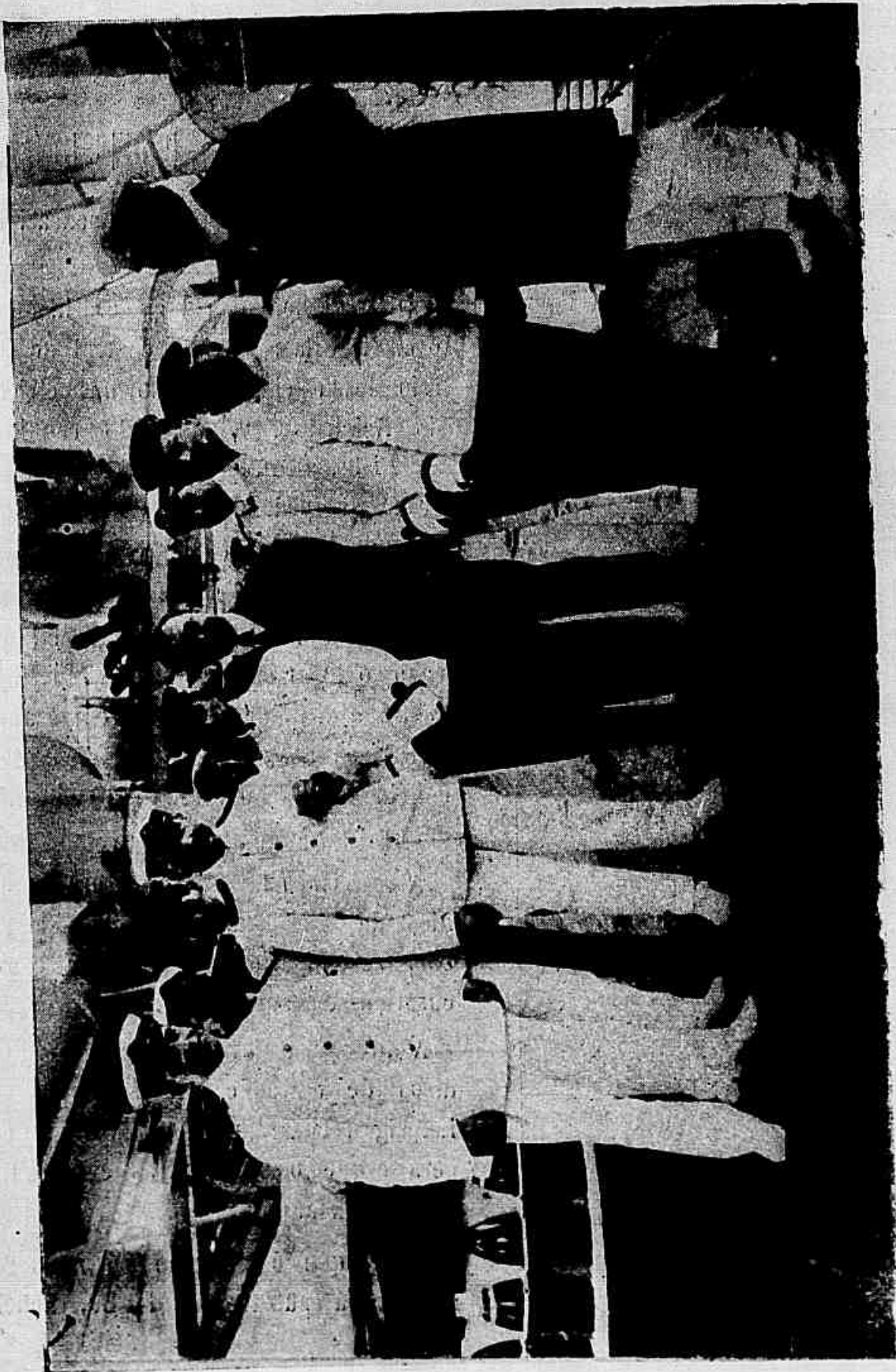
Parece que á direcção só resta renunciar á substituição do Dr. Schellenberg.



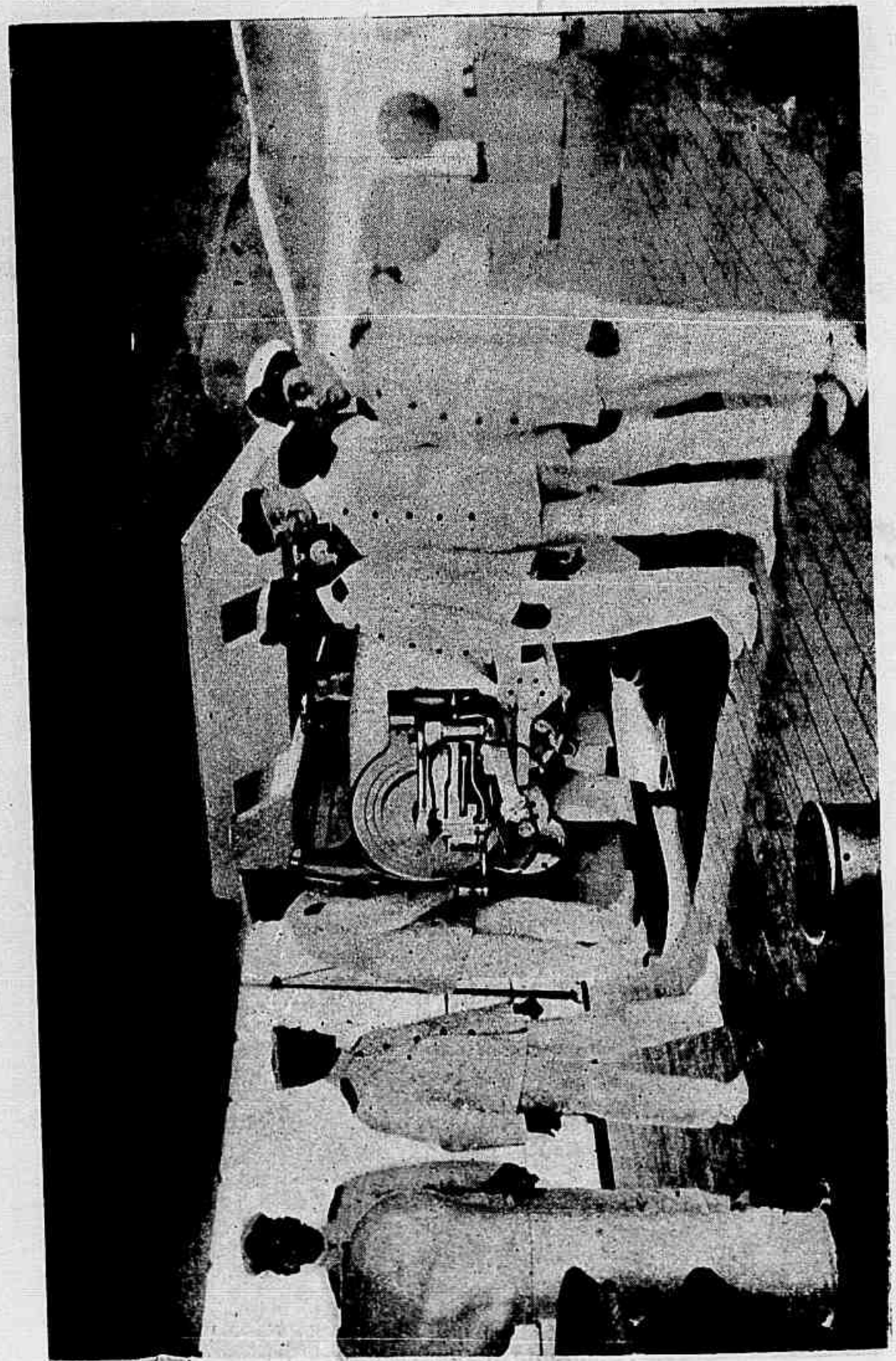
Officiaes chilenos e allemães, estes da fragata *Moltke*, a bordo do *Zenteno*



Grupo de marinheiros do cruzador *Zenteno*



Officiaes chilenos e brasileiros reunidos a bordo do *Zenteno*



No convez do *Zenteno* — Officiaes junto ao canhão de maior calibre

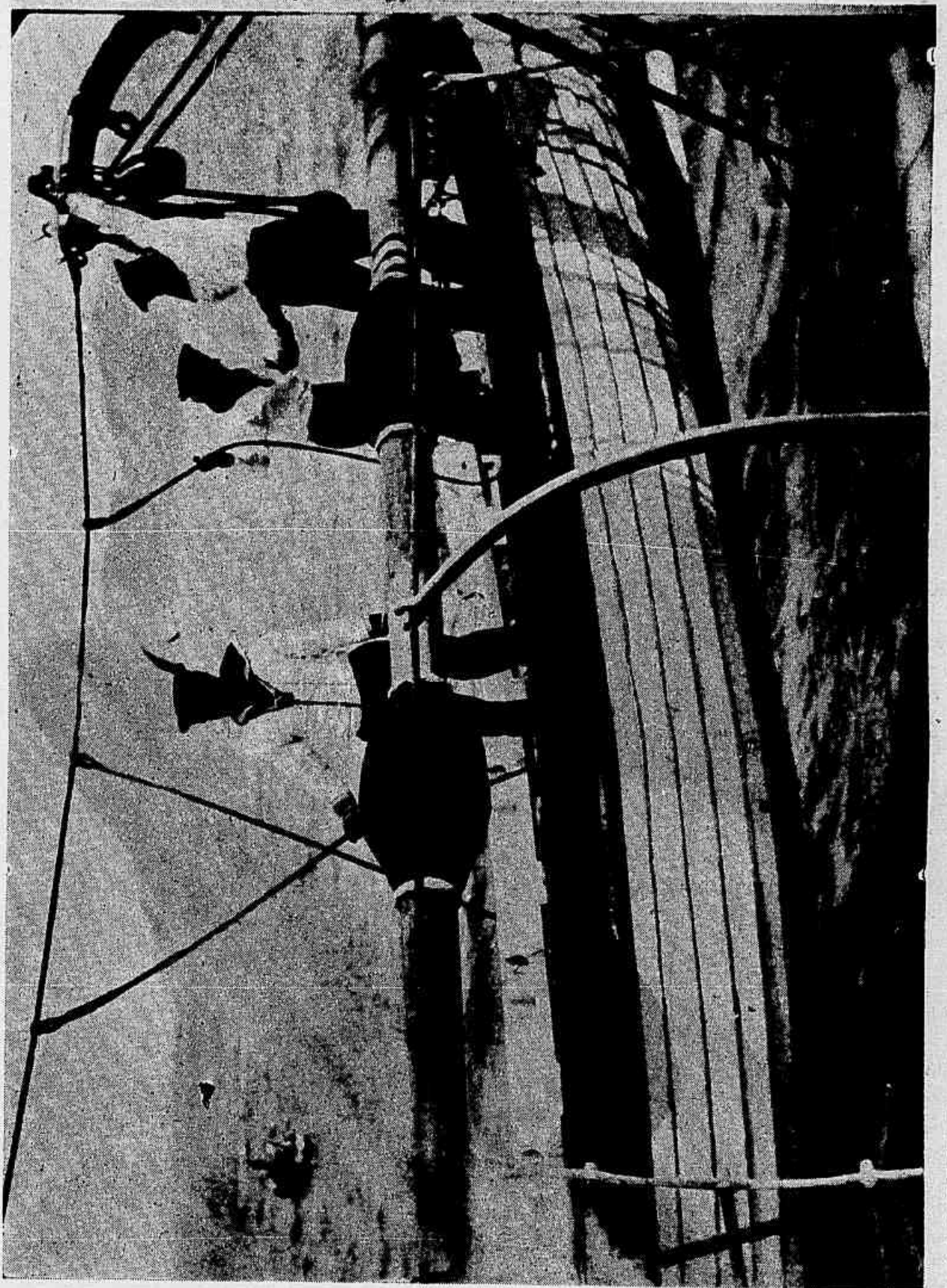
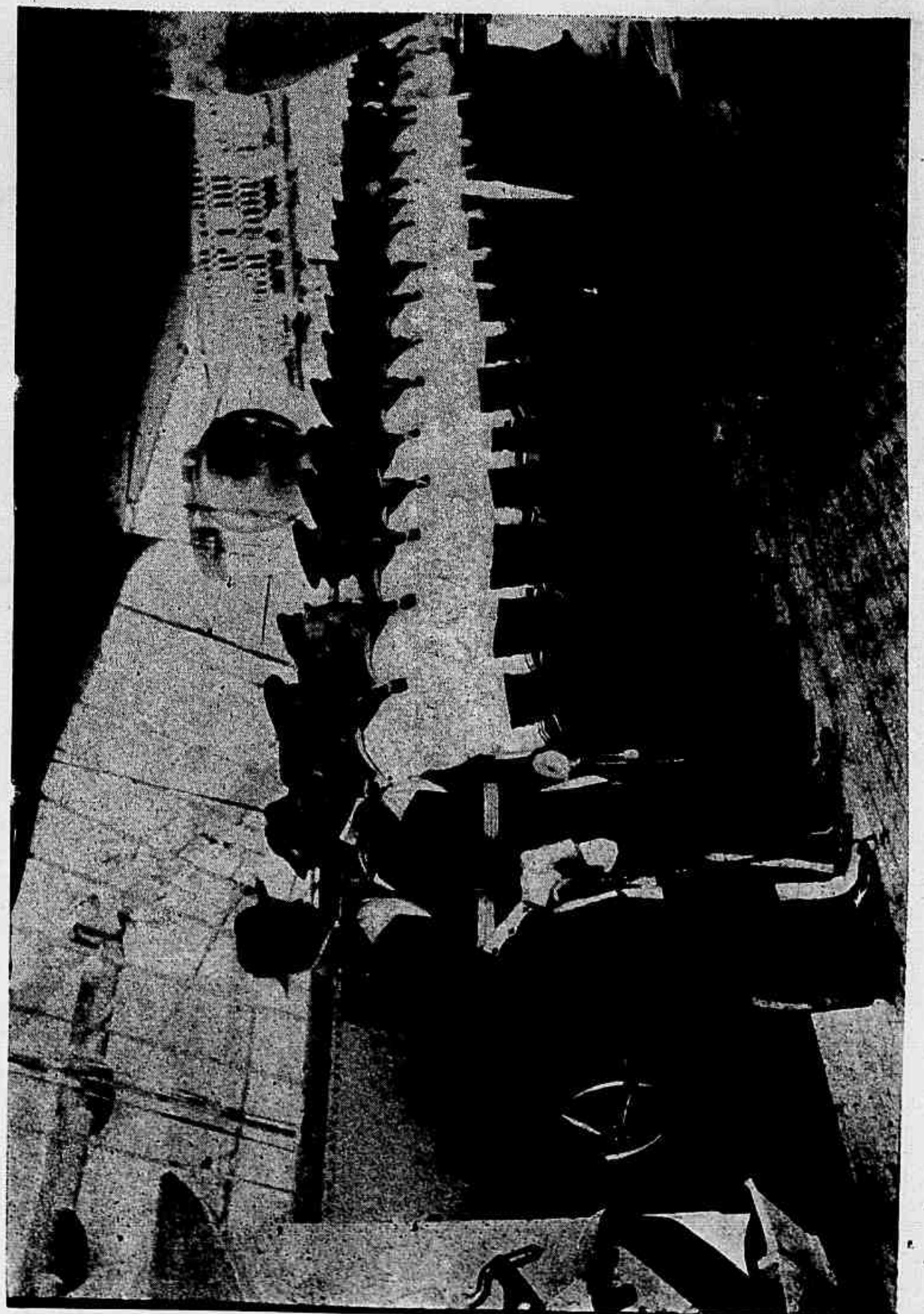
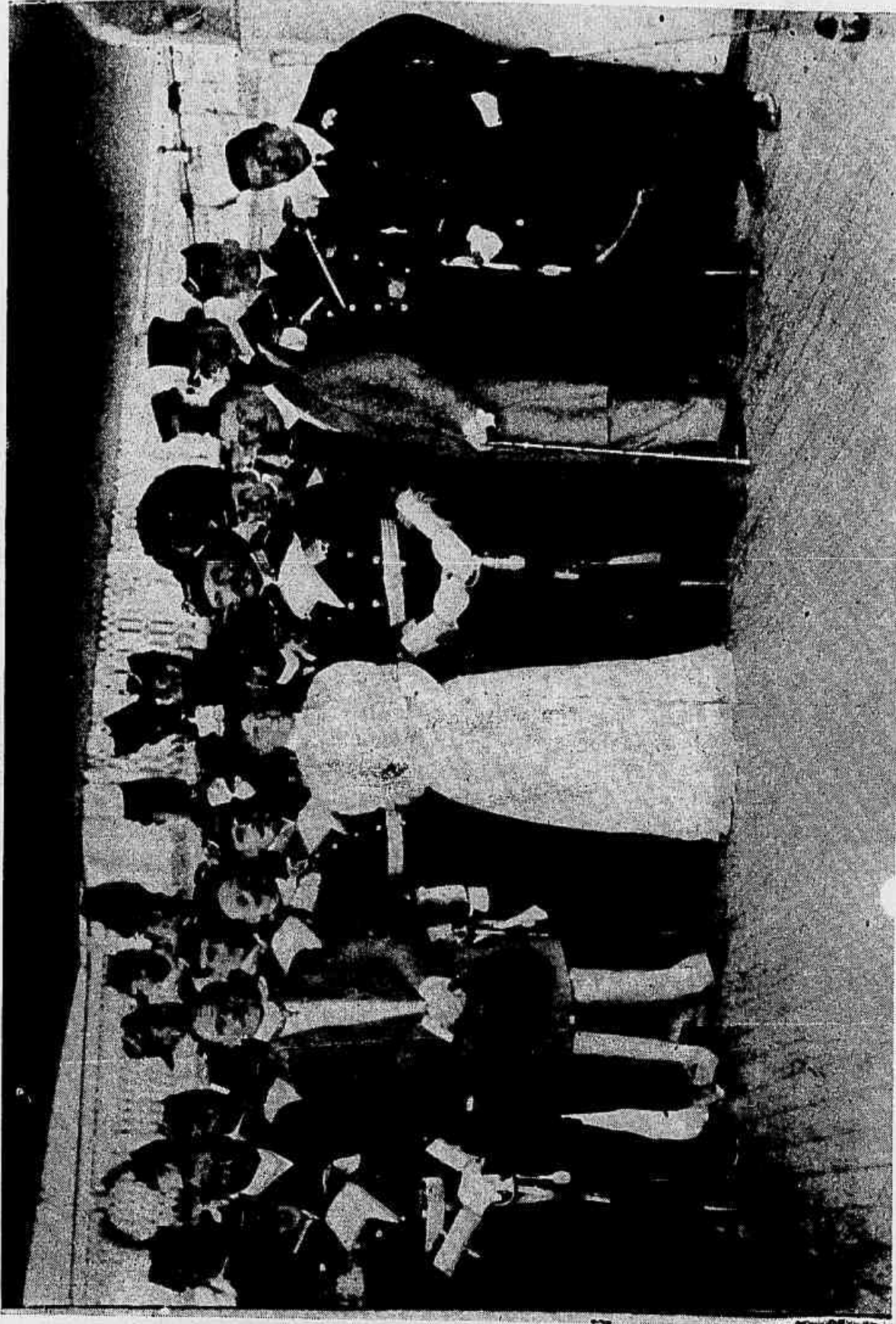
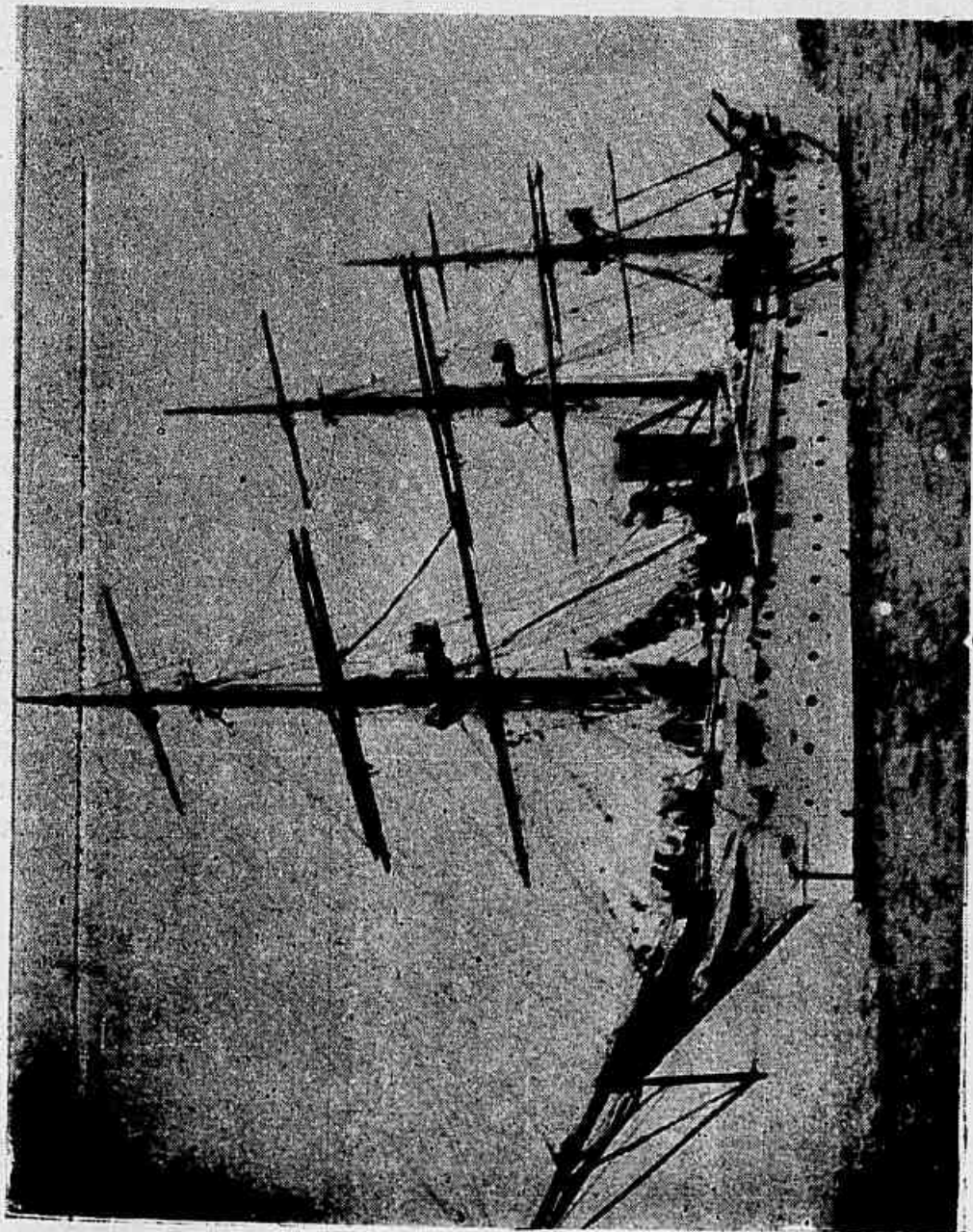
VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA Á FRAGATA "MOLTKE"

1—A fragata-escola alemã *Moltke*.

2—No convex da *Moltke* veem-se nesse grupo, entre outros, os Srs. Barão de Reichenau, Ministro da Allemanha; Bareniza de Reichenau, Barão de Matzan, addido á legação; Von Auer, addido militar, o vice-Consul da Alemanha e o Commandante da fragata.

3—Parte da marinhagem formada no convex, á chegada do Sr. Presidente da Republica.

4—Manobra de arriar escaleres.



A família Meirelles

XVI

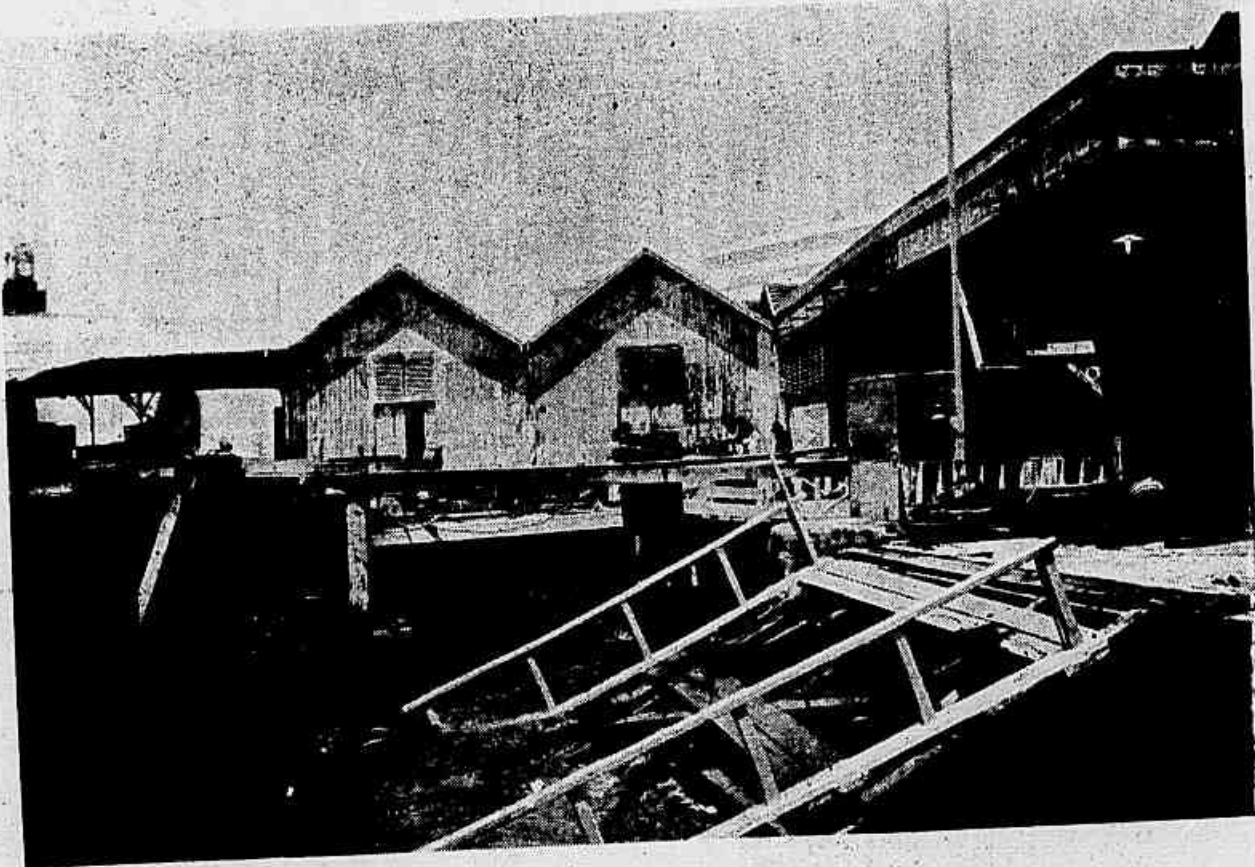
A vingança do Meirelles

A's saucedellas do automovel, a familia Meirelles desconjuntava-se toda. As meninas davam gritinhos de susto. Gritinhos e marradas, uma nas outros com os chapéus novos, fingindo Panamá, ehepéos que já estavam ás tres pancadas, cabilos para a nuca ou para as orelhas, dan lo-lhes ares de pessoas que voltam da Penha, ás 5 da tarde, entre ás 10 e ás 11.

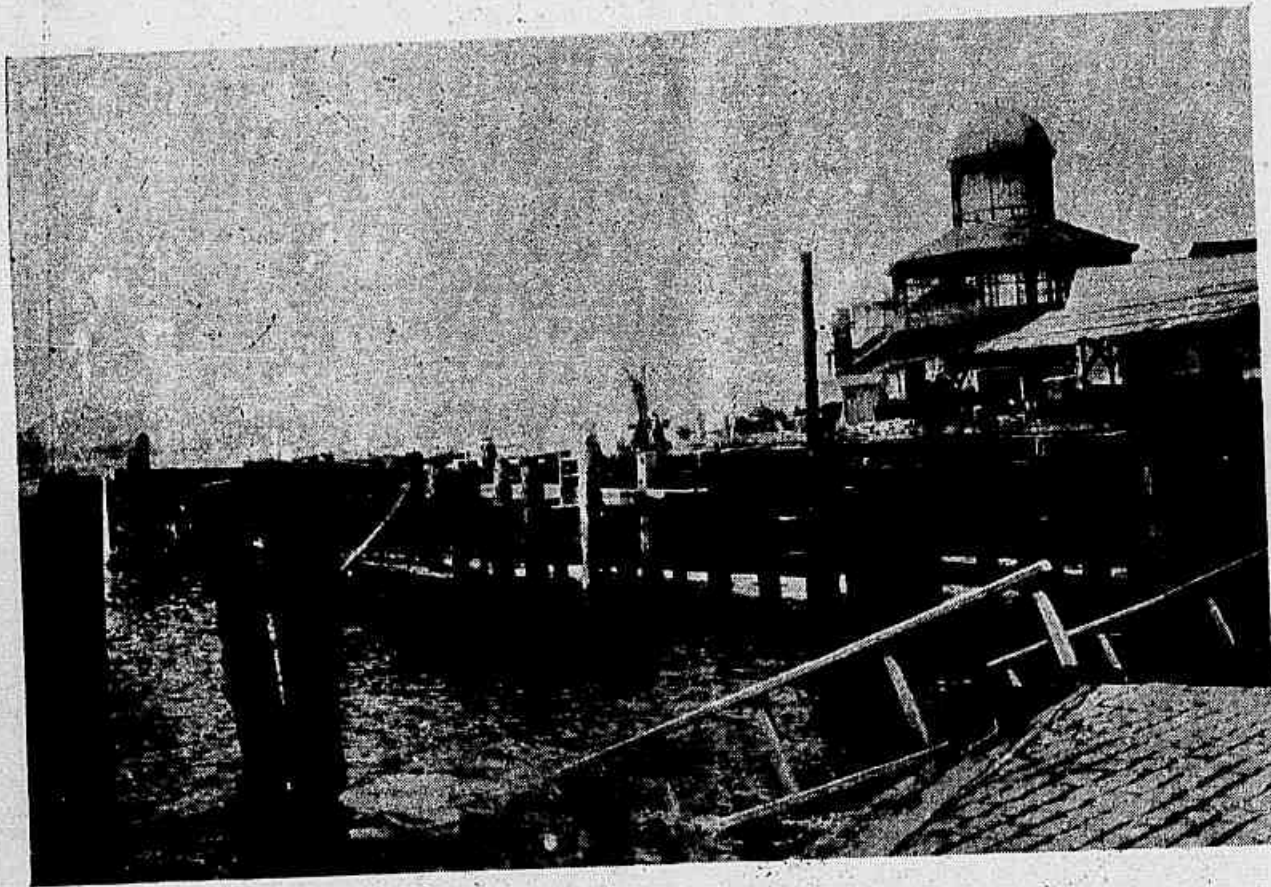
Meirelles, ao lado do *chauffeur*, sacolejado tambem, sorria de puro goso, saboreando a sua vingança, o plano que concebera para fazer o seu povo aborrecer para sempre os passeios de automovel, deixando em piz a sua pessoa e a sua bolça.

— Gente, como é ruim, isto! — disse D. Leonarda, segurando a sua catimporia que a um tranco mais forte, apanhando uma trombada de vento, queria

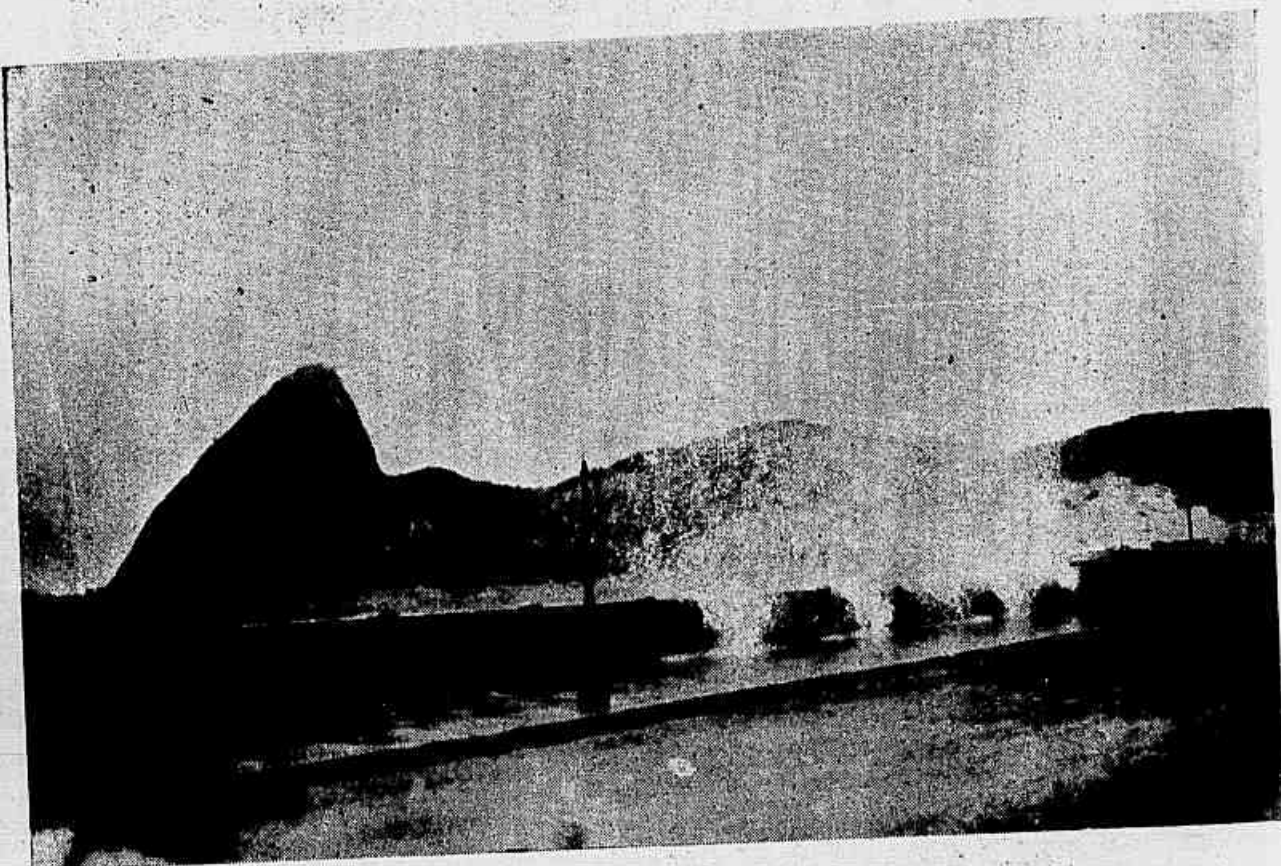
A ULTIMA RESACA



A ponte das barcas de Nictheroy, no cães Pharoux, depois da resaca



A ponte das barcas das ilhas de Paquetá e do Governador, no cães Pharoux, depois da resaca



Instantaneo de uma onda quebrando-se de encontro á muralha da Avenida Beira Mar, no Flamengo

ir-se pelos ares fóra como se fosse um balão.

— Estas ruas são muito esburacadas...

— fez a Nenê e a Marocas perguntou:

— Porque é que não vamos pela Avenida do Mangue...

O *chauffeur* industriado pelo Meirelles, respondeu logo:

— Não se póde passar por lá, por causa de um buraco dos esgotos que tem lá em baixo.

E o automovel tomou para a... Gamba, a toda, sem respeitar calçamentos, nem falta de calçamento. O pessoal bofava, todo elle batido como ovos para uma *omelette*. O Bibi que pousava o queixo — o seu queixo de rabeça na portinhola do vehiculo, apanhara um ehasco que quasi lhe arrebetava o material mastigante. A Benildes começava a sentir uma dor do lado, no vazio, ao pé do bico. Do baço ou do fivado, porque ella nunca sabia ao certo se é o baço ou o figalo que fica do lado esquerdo...

Quando chegaram á rua da Saude, bufavam já as Meirelles e D. Leonarda sentia-se muito agoniada, gemendo:

— Ai, ai, ai!

— Que é, mamãe?... — indagaram as filhas.

— Nada... E' o jantar que está querendo subir...

— O jantar?...

— Ai!... E'...

O Meirelles que sorria, radiante aconselhou:

— Empurra elle p'ra baixo, Leonarda...

Não posso... O diabo já está aqui na garganta...

— Então é melhor botar fora...

— E'... eu já não aguento—gemeu a pobre senhora. E o Bibi gritou:

Para isso, papae, se não mamãe destripa o mico em cima dos outros. O automovel parou em frente á um

ENTREVISTA



— Vae ao cinematographo, hoje?

— Sem duvida.

— Mas no escuro não vejo nada.

— Tambem eu, mas como o essencial é que não nos vejam...

trapiche. As meninas aproveitaram para apalpar-se a vér se não tinham nada quebrado...

Meirelles offereceu-se:

— Quer que ponha a mão na testa, Leonarda?...

A velha que suava frio, respondeu:

— Não é preciso. A modos que está passando...

Realmente com a parada do automovel serenava a revolução no estomago da esposa Meirelles, estomago que ella atulhara valentemente ao jantar. As meninas endireitaram o chapéo e a Benildes murmurou já entre dentes:

— Se isto é que é a tal gostusura de andar de automovel podem limpar as mãos á parede...

— Então póde-se seguir?...—perguntou o *chauffeur*:

— Póde...—disse a D. Leonarda, já mais reconciliada com a vida, isto é, com os intestinos.

Seguiram, sempre aos sacolejos... Para atravessar a Avenida houve uma tregoasinha nos salavancos, mas logo voltaram elles que o vehiculo metteu pela rua Theophilo Ottoni, que tambem é formada em buracos.

— Porque é que não vamos pela Avenida — indagou a Marocas...

Foi o Meirelles que respondeu:

— Porque é prohibido...

— Prohibido, hom'essa!... se eu tenho visto tantos, sempre...

— Ah! is-o era antes do Regulamento da Policia. Depois della os automoveis ficaram em greve, tanto que já não ha mais na praça... Estão todos nas...

nas... — Nas *garages*...—acudiu o *chauffeur*.

— Isso... nas *paragens*—continuu o Meirelles. O chefe de policia, que não é de brinquedos, queimou-se com a greve e prohibiu os automoveis de andarem nas ruas asphaltadas ou calçadas a rapadura...

— Mas ainda agora passou um que eu vi... protestou a Marocas que não deixa passar camarão por malha.

— Não passou nada — disse o Meirelles, desconcertado.

— Passou sim, que eu tambem vi — berrou o Bibi, com os queixos ainda em fogo.

O *chauffeur* interveiu:

— Passou, sim senhora. Mas é particular. Os particulares podem andar por toda parte. Os de aluguel é que não...

Meirelles exultou. O *chauffeur* salvara a situação.

— O senhor não é *chauffeur*—disse-lhe o Meirelles—o senhor é um anjo... Se não estivessemos em publico, dava-lhe um beijo...

João Phoca

(Continúa)

COMO ESQUECER-TE ?

A EPHRAIM DE OLIVEIRA

Como esquecer-te se te adoro tanto ?...
Como olvidar-te se és humana essencia ?
Se me deste a sofrer por penitencia
Dos olhos teus o divinal encanto ?

Como esquecer-te se orvalhado em pranto
Tenho meu rosto a te pedir clemencia ?...
Se vivo só de ouvir terna cadencia
Do teu olhar, harmonioso canto ?

Minh'alma a padecer suspira e chora,
Qual ave terna, que perdendo o ninho
Voa gemendo pelo espaço afóra !...

Despreza-me p'ra sempre, eu me definho,
Se não mereço o teu amor, Senhora !
Não posso merecer o teu carinho !...

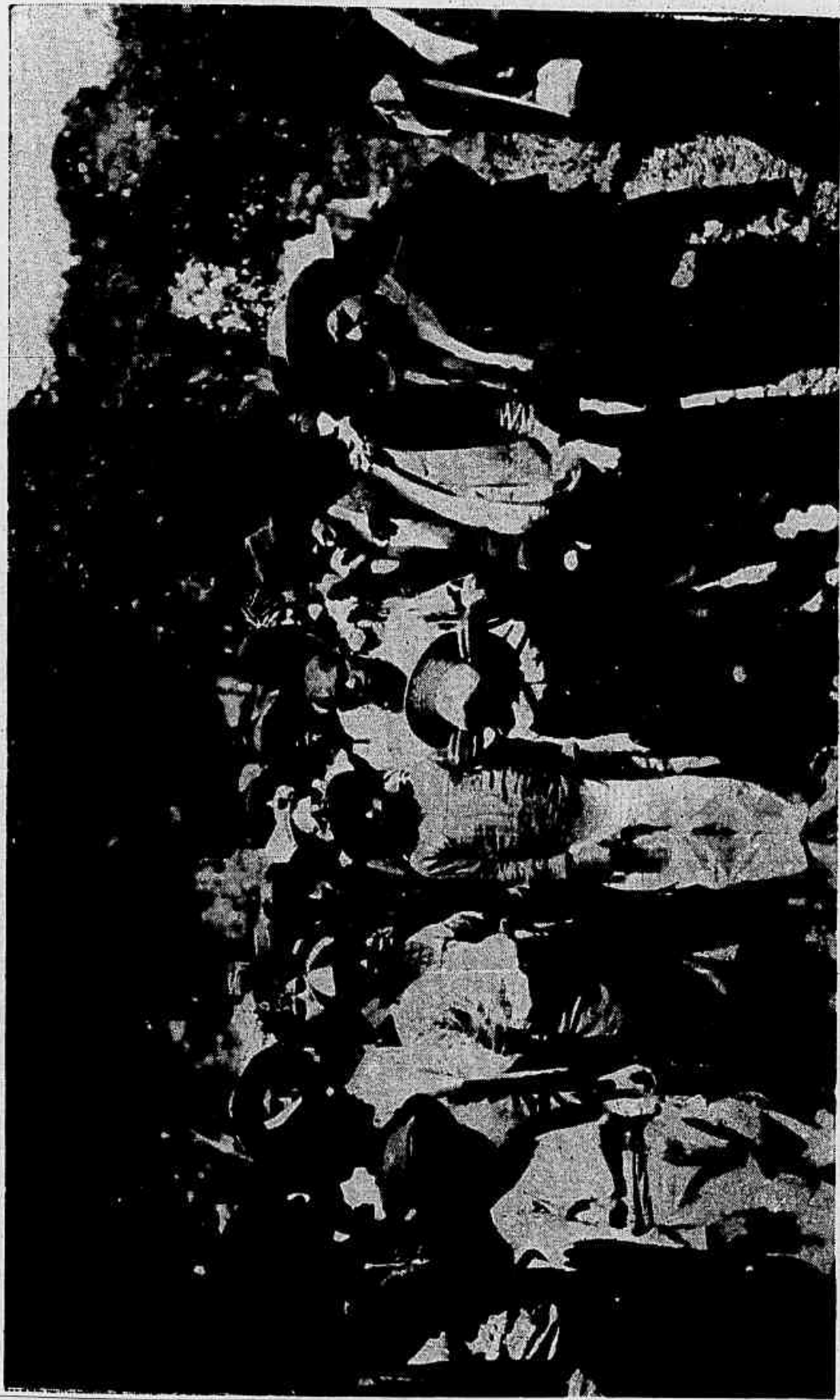
Rio, XVII-X-MCMVII.

Gustavinho Werneck.



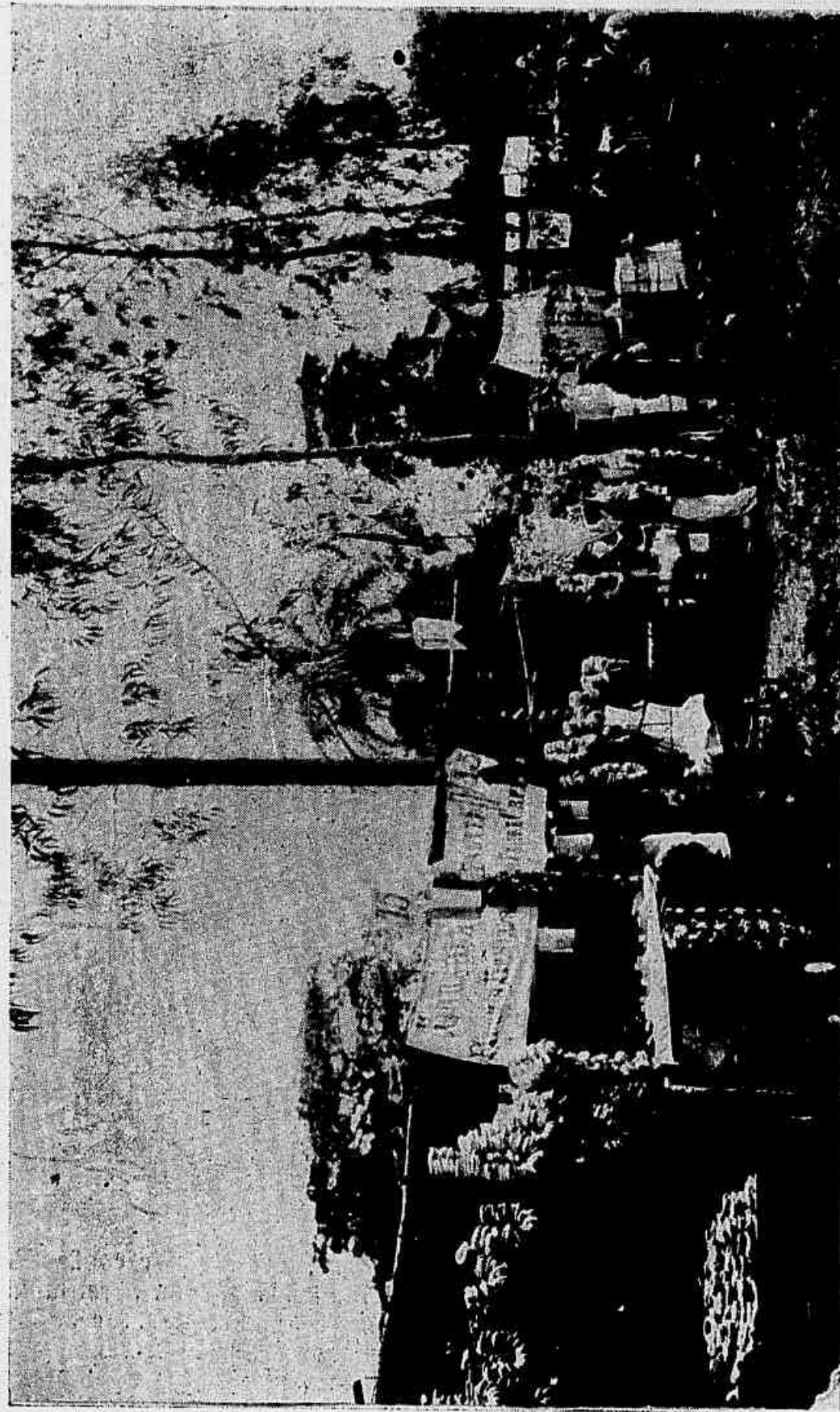
Barracas á direita do arraial

NA FESTA DA PENHA



Grupo de remeiros no 2º domingo da festa

José Fonseca.



Barracas á esquerda do arraial

EXTRANHA GREY...

(PARA BESNIER DE OLIVEIRA)

Homens ! Não procureis saber para onde sigo,
Nem o que sinto e aspiro, almejo, penso ou quero...
Dispensao a vossa dó, por Deus vol-o assevero
E toda a compaixão por meu pezar antigo !

Se guardo alguma Fé, se alguma cousa espero
D'aquillo que sonhei, um dia, a sós commigo,
Deixae que eu viva a erer no velho sonho amigo,
Embora me fulmine após o mundo austero !

Apenas vos direi que sou da grey ousada
Que construiu Babel e que hoje, dispersada,
Espalha a confusão por vós, ha tantos annos !...

E cada qual de nós relembra uma legenda...
Mas não vemos no mundo alvar quem nos entenda,
Pois não somos d'aqui, nem como vós, humanos.

Outubro, 907.

CHRONIQUETA

PARA uma temperatura primaveril que o calendario nos garante authentica pelas nossas bandas, a semana começou escaldante, com altos e baixos, no uso e gozo de uma inconstancia que deixa a perder de vista toda a inconstancia feminina.

O mar revelou-se irado com suas mutações á vista, e deu para atirar vagalhões de encontro ao longo cães da Avenida, causando mais uma dose de avarias grossas.

A luz electrica tambem acompanhou a inconstancia geral, dando para piscar e falhar em momentos mais precisos.

Emfim... como a variedade deleita, no dizer do velho rifão, póde ser que essa mudança toda, continua, successiva, torne a vida do Rio mais divertida.

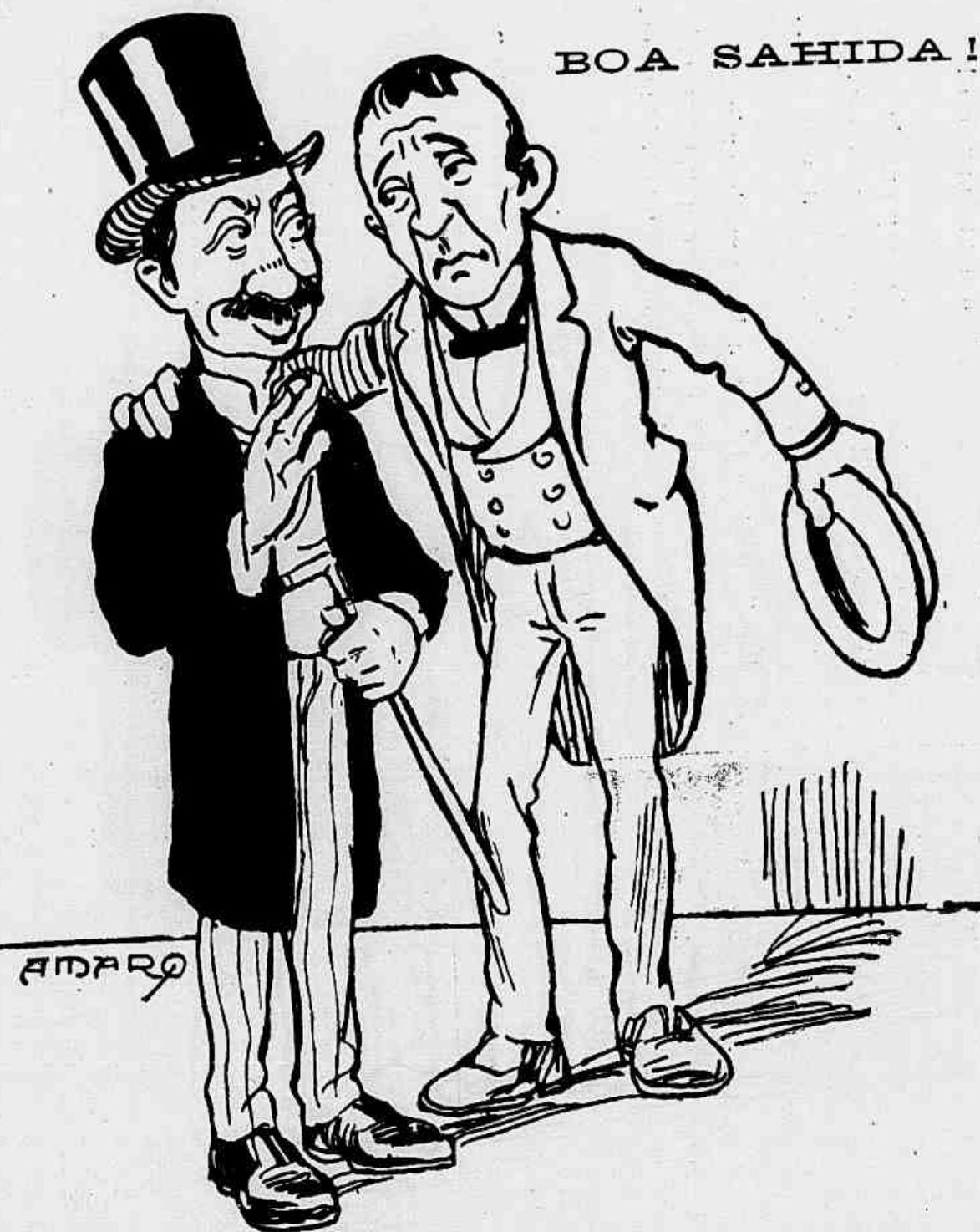
No Conselho Municipal houve nova edição de desconponendas crespas com as ameaças concomitantes de bordoeira grossa... Essas scenas edificantes só servem para revelar caracteres e temperamentos, porque a occasião não faz o culpado, mostra o culpado, nada mais.

Para cumulo da obra, a imprensa chuchou o seu bocado de desconsideração, como se fosse joguete dessa meia duzia de representantes honorarios da inutilidade municipal. O mais interessante é que fizeram finca-pé para que não se pagasse a quota devida por certas publicações officiaes inseridas nos jornaes por conta do Conselho.

E' o regimen do *cauim* transformado em bandeira daquelle grupo de parolheiros do largo da Mãe do Bispo.

Ficam-lhe muito bem estes sentimentos.

Começa a multiplicação dos festejos em homenagem á sympathica visita do navio de guerra da nação amiga que mais nos cala no carinho sincero.



- Caro Doutor, posso confiar-lhe um segredo?
- Indubitavelmente. Serei mudo como um tumulo.
- Preciso muito de... cem mil réis...
- Pois bem: póde ficar tranquillo. Guardarei o segredo como se não o tivesse ouvido.

Mais uma vez os chilenos tiveram provas bastas, do quanto os brasileiros estimam e estremecem a galharda pleiade que habita a longa margem dos Andes.

Mas, nas manifestações houve uma nota triste, a do convescote na Tijuca, organizado pela Prefeitura. Imaginem que a autoridade promotora da festa

não compareceu e mandou alguém represental-a; muitas familias convidadas e muitos representantes da imprensa ficaram em jejum, porque a economia shylokiana forneceu uma mesa que mais parecia propria de um cavalheiro só, em gabinete singelo.

Um fiasco.

A Penha, livre das primeiras peias do primeiro domingo, expandiu-se de véras, alegremente, desmanchando-se nos festejos classicos, não tendo desta vez a Policia desempenhado o antipathico papel de desmancha-prazeres.

Houve de tudo; romarias, batuques, descantes, bailados, signaes evidentes de que a legitima tradição não morre.

Faltam poucos mezes para a exposição projectada em commemoração da abertura dos portos do Brasil ás nações amigas.

Mas a mania chronica de atirar tudo á margem da cidade, fez escolher um local que nos parece improprio, acanhado.

Mil vezes, por exemplo, a esplanada ao alto do Morro de Santo Antonio, de facil adopção, terreno arborisado, no coração da cidade, com pouco trabalho de nivelamento e trazendo a vantagem de uma vista panoramica surpreendente e original.

Porque não se aproveita a idéa?

Raulino.

PUBLICAÇÕES

Temos sobre a mesa as seguintes:

Revista Agricola, órgão da Sociedade Sergipana de Agricultura, de Aracajú.

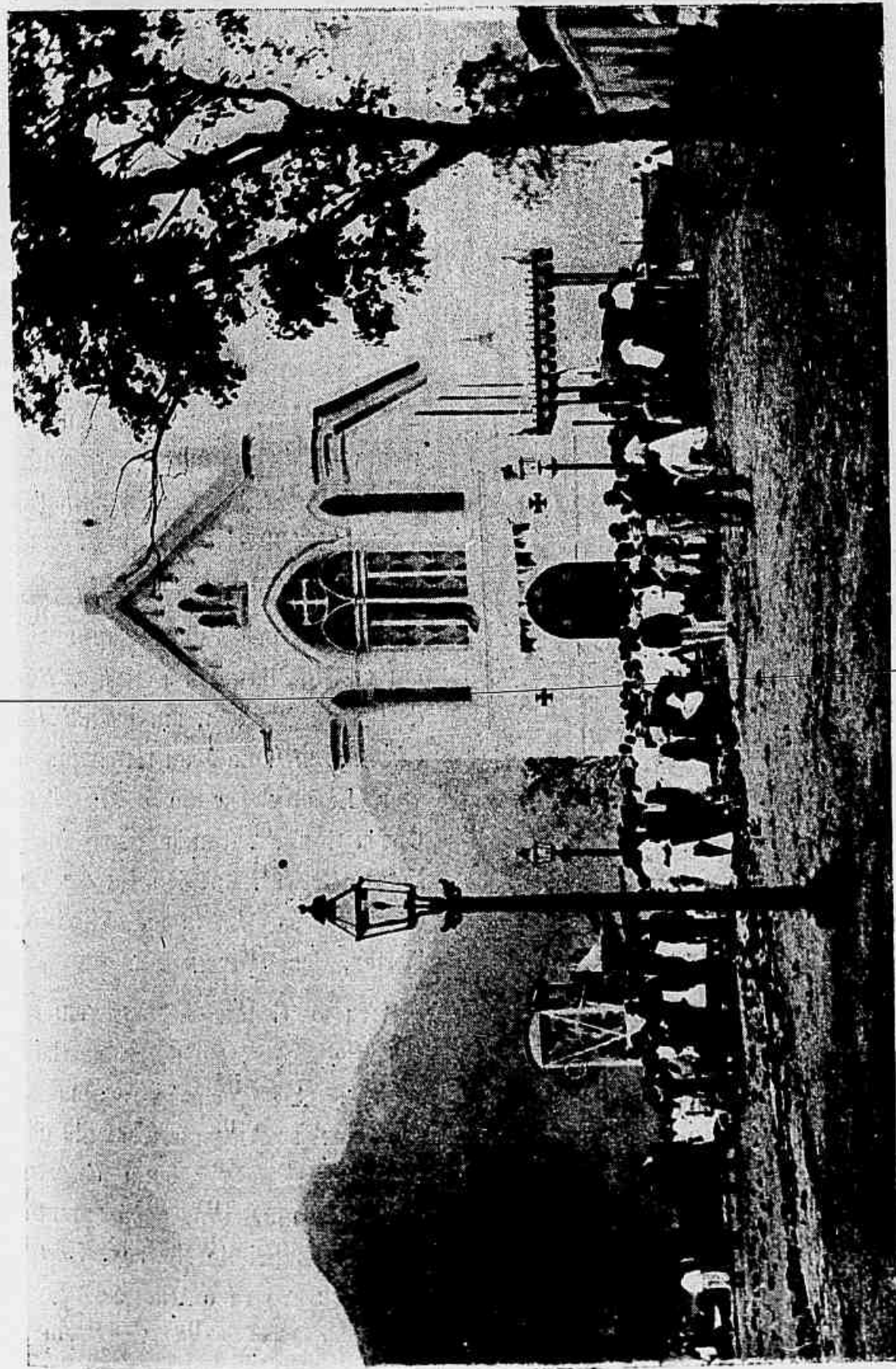
Produção e Commercio de Borracha; Parecer da Commis-ão de Agricultura e Industria da Camara dos Deputados sobre o projecto de monopolisação do commercio de borracha.

A Nova Cruz, revista mensal de artes e letras, da qual são directores os Srs. Arthur Goulart e Francisco Gaspar.

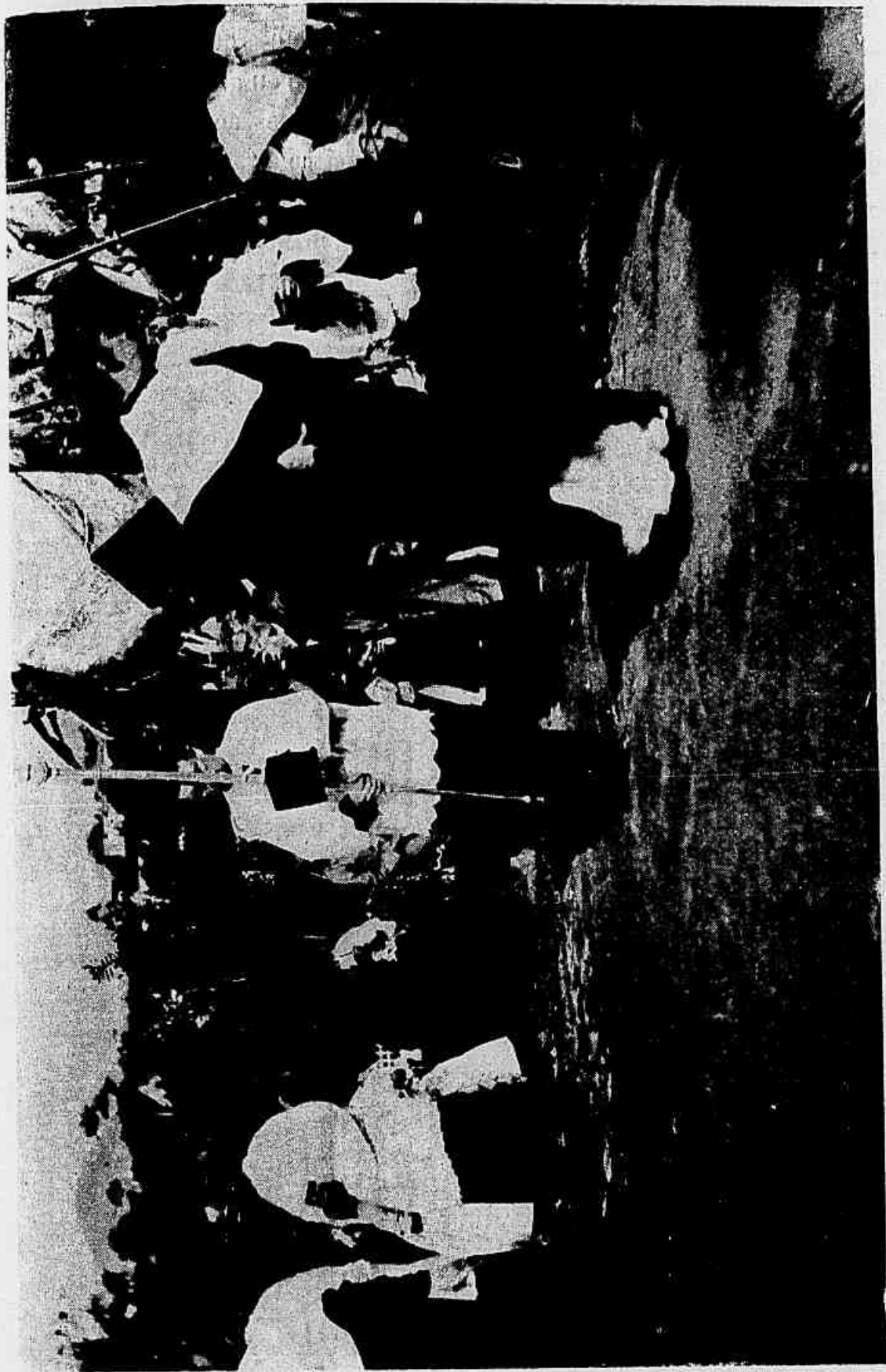


O NOVO HYDROPLANO SANTOS DUMONT

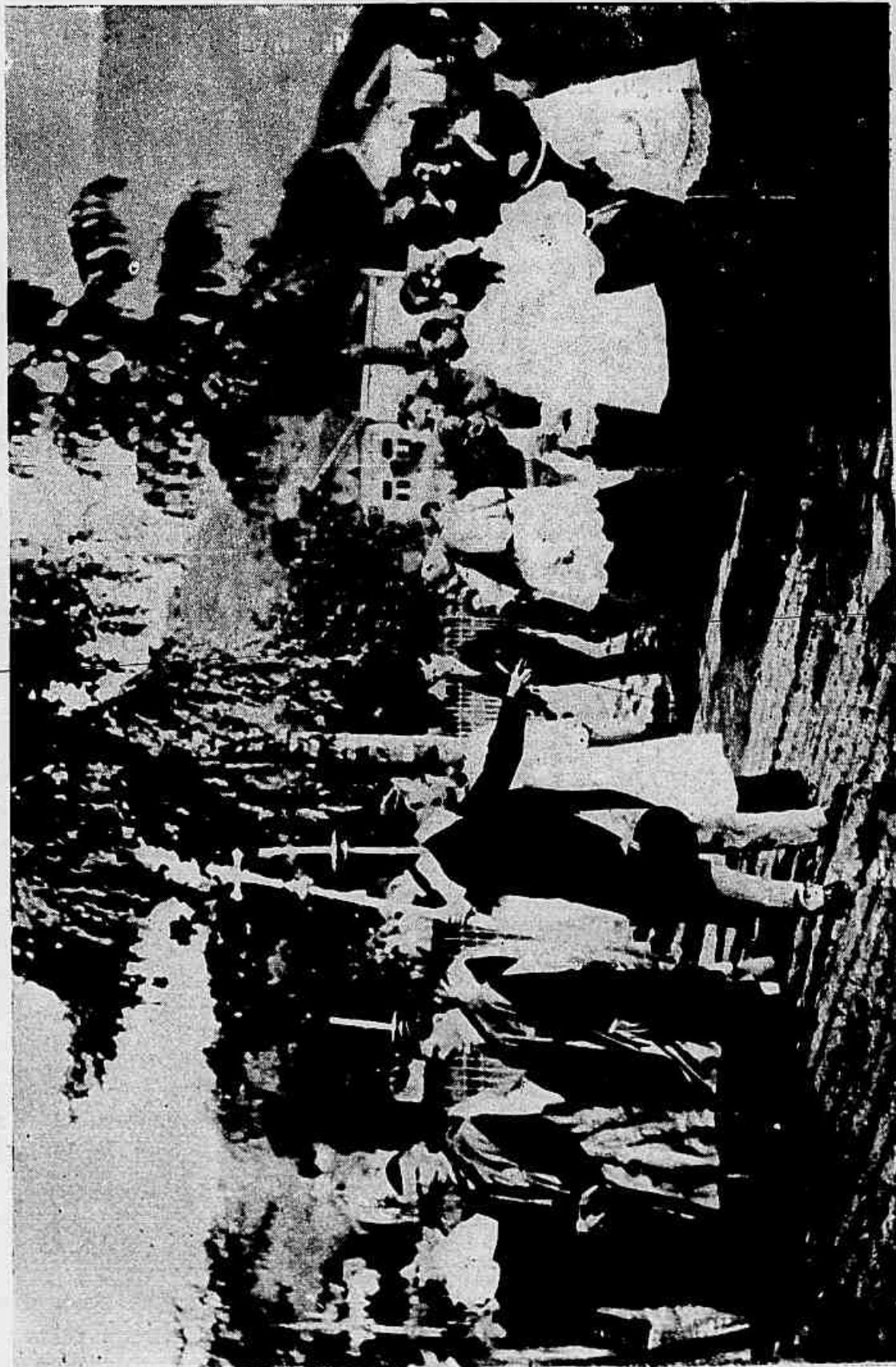
VISITA DE SUA EMINENCIA O SR. CARDEAL A' MATRIZ DE VILLA IZABEL



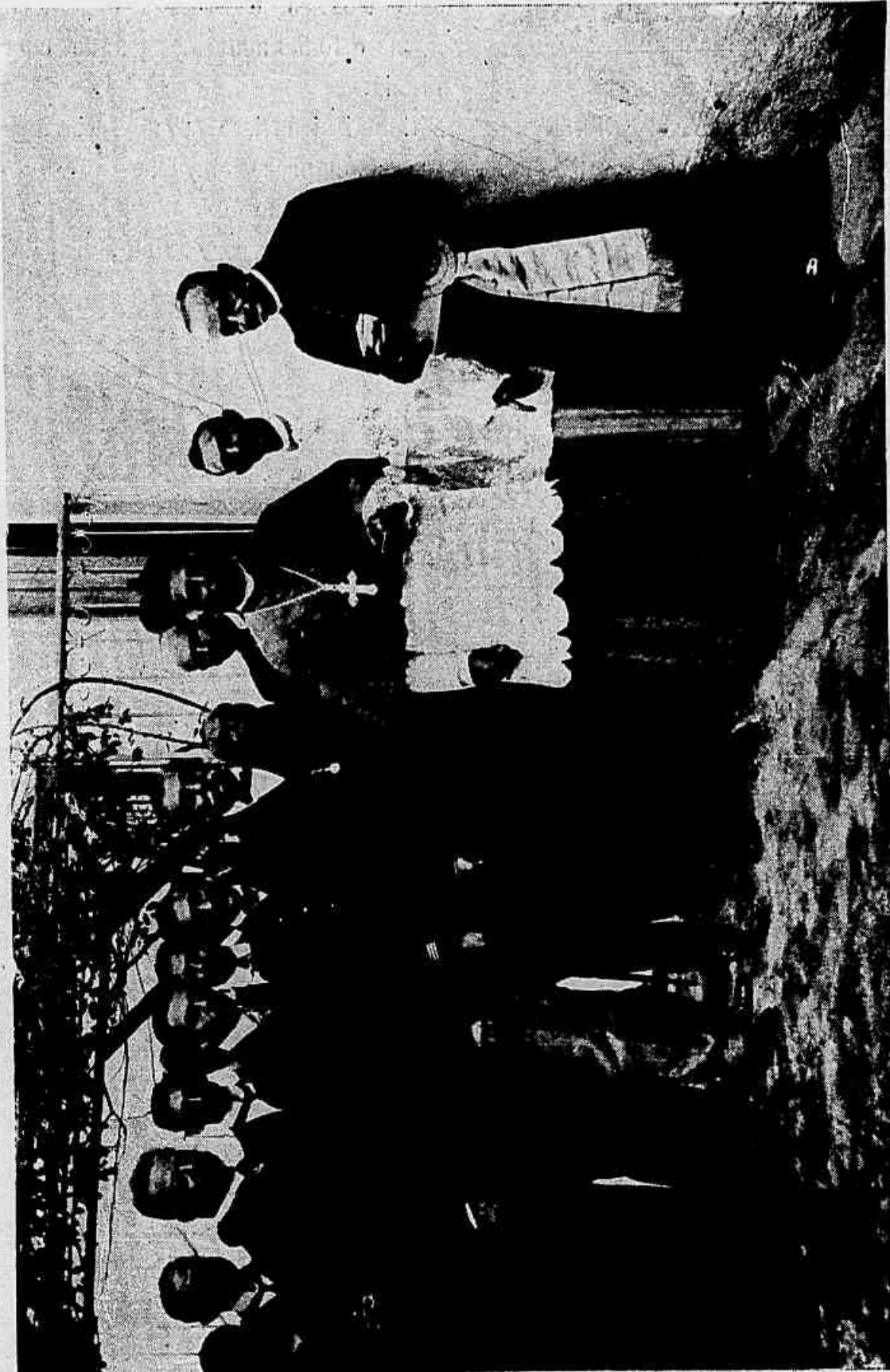
Aspecto externo da Matriz no dia 12 do corrente, por occasião da visita de Sua Eminencia o Sr. Cardeal



Sua Eminencia o Sr. Cardeal, sob o pallio, caminho da Matriz



Sua Eminencia sahindo da Matriz, em direcção á casa do Sr. Vigario



Grupo do qual faz parte Sua Eminencia, tirado em casa do Sr. Vigario (No proximo numero publicaremos outras photographias).

Proverbio estragado



- Quem foi que disse que uma mão lava a outra.
- O vulgo.
- Mas eu tenho uma mão só...

THEATROS

Está a expirar a nossa estação theatral de 1907 e são por isso escassas as noticias para esta secção, que agora reapparece.

A época é de cinematographos, chegando a ser mania, febre, que concorre para encher quantos salões inauguram-se por esta cidade afóra. Os ha na Avenida Central, em numero de quatro; no theatro Lyrico, na Cidade Nova, no Engenho Velho, em Botafogo, no Pas-

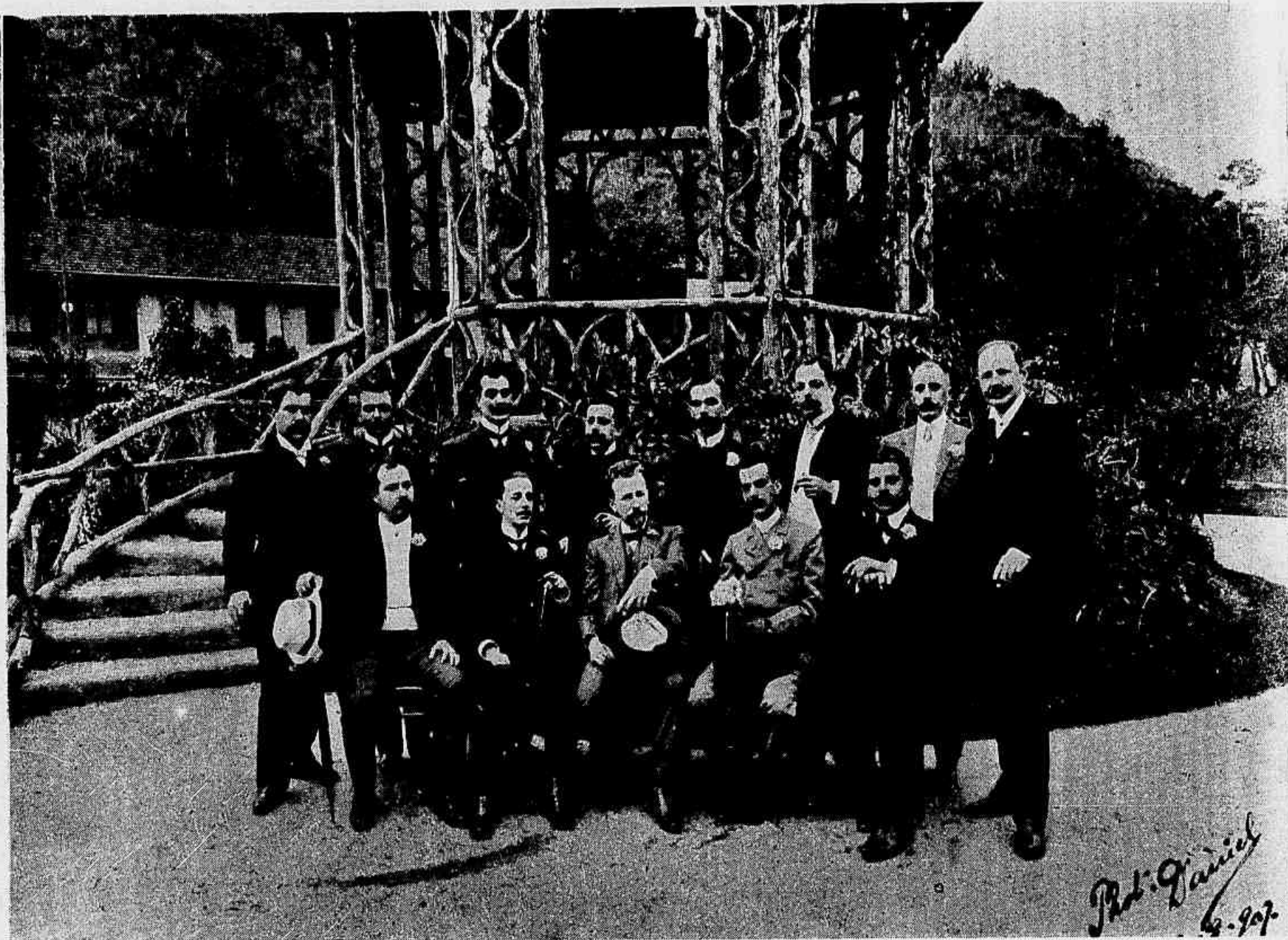
seio Publico e todos a exhibir fitas novas e todos a lograr grande concorrência.

Constituirá isso uma seria ameaça para as empresas theatraes presentes e futuras, se não fôr uma febre que, depois de attingir o maximo, irá sensivelmente diminuindo.

A funcionar temos o Carlos Gomes, com uma companhia Lyrica a preços populares, que não é de todo má, tendo alguns artistas bem aproveitaveis; o Recreio, com a companhia Dias Braga a nos dar *reprises* e uma ou outra *première*; no Lucinda a companhia Portulez & Paschoal, a qual promette

tomar o theatro a serio, dando constantemente novidades, em originaes, traducção ou *arreglos* e até ante-hontem tivemos no S. José a companhia Francisco de Souza, que fez alguma cousa, e que acaba de embarcar para o extremo norte da Republica.

No mais, para divertir o publico ca-



NO ALTO DA TIJUCA—Uma festa de collegas: Os medicos Drs. Ernani Pinto, Amaral Peixoto, Miguel Pereira, Felix Nogueira, Pacheco Leão e outros



NO ALTO DA TIJUCA—Almoço offerecido, a 24 de Setembro ultimo, pelos medicos da turma de 1906 ao seu collega Dr. Miguel Pereira, por haver sido nomeado lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

rioca, ahi estão o Moulin, o Palace Theatre e outros cabarets-concertos, a renovar constantemente os respectivos elencos de variedades.

A PROXIMA «SEASON» THEATRAL EM PARIS—Mais um mez e os grandes theatros de Paris abrirão as suas portas para a *season* 1907-1908, a qual apresenta-se abundante em novidades.

Entre as peças novas annunciadas e em ensaios figuram a opera *Bacchus*, de Catulle Mendés, musica de Massenet; *Chemineau*, de Jean Richepin e Xavier Leroux, sendo esta ultima na Opera Comica, tendo como interpretes Mlles. Breval, Mathieu Lutz e Thevenet e os actores Dufranne, Vieuille, Jean Perier, Caseneuve e Delvoye.

Para o Gymnasio está em ensaios *Circé*, dos Srs. De Flers e e Caillavet; o theatro Antoine prepara uma adaptacção dos Srs. Auguste Germain e Raoul Drebst da peça allemã *Guerra!* de Remert, e mais uma peça em um acto, de Mme. Gabrielle Monrey, *Une heure tragique* e para o Atheneu o Sr. Michel Provins escreveu uma peça em quatro actos *Les Masculines*.

SECÇÃO RELIGIOSA

— NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Havendo Sua Santidade o Papa Pio X concedido á Irmandade o privilegio perpetuo do altar-mór da Virgem Senhora Mãe dos Homens, Padroeira da

Foi officiante o Revdmo. Capellão da Irmandade, Padre Francisco Traverso, servindo de acolytos o irmão vigario Francisco Bernardino de Senna e o irmão sacristão Alfredo Euclides Lecques.

A missa foi acompanhada a harmonium tocado pelo organista professor Luiz

pellão procedida a benção da lapide collocada e inaugurada ao lado do Evangelho.

A lapide tem a seguinte inscripção :
Altare, Privilegium Quotidianum in Perpetuum, 28 Aug. 1907.

Ao inaugurar-se a lapide e na occasião de ser entoado o Gloria, muitas

cisco Bernardino de Senna, que foi incansavel.

Foi esta a indulgencia concedida pelo Papa em o seguinte documento :

Bñe Pater — Sac. Franciscus Traverso, ad pedes S. V. provolutus, hñme petit, ut eadem S. V. Altare Majus

SS. D. Pius Pp. X, in aud. a habita die 28 Augusti 1907 ab infpto Secretario S. C. Indulgentiis Sacrisque Reliquiis preponit, benigne annuit pro gratia juxta preces, Presenti in perpetuum valituro absque ulla Brevis expeditione Contrariis quibuscum non obstantibus.



Excursionistas brasileiros em Buenos Aires—Visita á estancia Cobo, proximo á capital platina, proporcionada pelo Sr. General Roca

(Phot. da Illustracion Sud Americana).

Irmandade que se venera em sua propria Igreja á rua da Alfandega e querendo a administração, em regosio dessa especial graça, manifestar a Sua Santidade o seu reconhecimento por um modo solenne, resolveu que a missa de domingo 13 do fluente, fosse acompanhada de canticos,

Pedrosa, que executou trechos da missa de Theodor de La Hache ; «Salve Regina», de Mercadante e «Salutaris», da professora Elvira Ferreira, sendo os sólos cantados pelas Sras. DD. Laurinda Rumbespelger, America Sant'Anna e o Sr. Luiz Gomes.

Antes da missa foi pelo Revdmo. Ca-

petalas de rosas foram atiradas das tribunas para o altar-mór.

A imagem de Nossa Senhora Mãe dos Homens no altar-mór achava-se lindamente ornamentada.

Assistiram a Irmandade e muitos fieis.

Muito concorreu para a solemnidade

o irmão vigario do culto Redvmo Fran-

publici Sacelli B. Mariae Virg. sub vulgari titulo — Mãe dos Homens — dicatum, in civitate et diocesi Fluminis Januarii, privilegium quotidianum benigne declarare dignetur, promissis que in eodem celebrabuntur in suffragium animae alicujus fidelis defuncti.
Et Deus etc.

Datum Romae e Secria ejusdem S. C. die 28 Augusti 1907.

Pro Exmo. Dño Card. Prefecto, Fr.

H. M. Card. Gotti. — D. Pavia Archiep Laodicea, Secret.

Publicitur et executioni mandetur. — Jm., Arc. Cardeal, Ar.

7 de Out. 1907.—Mgr. Gonzaga.

CASAS PARA OPERARIOS

UMA PERGUNTA DO POVO



— O' seu Conselho, esses 30 dias marcados para a assignatura do contracto, quantos annos demoram ?...

Tradução :

Beatissimo Padre. — O Padre Francisco Traverso aos pés de V. Santidade ajoelhado, humildemente pede que se digne declarar privilegiado quotidiano o altar-mór da Igreja da Mãe dos Homens que se acha na Cidade e Archidiocese do Rio de Janeiro: tal privilegio é pelas missas que se celebrarem no dito altar em alivio de algum morto.

Sua Santidade el Senhor Pio X na audiência que no dia 28 de Agosto de 1907 deu ao Secretario da S. Congregação das Indulgencias e Sagradas Reliquias, benignamente concedeu a graça. O qual documento tem valor para sem-

pre sem expedição de Breve e não pôde haver obstaculo de sorte.

Roma, Secretaria da mesma Sagrada Congregação, 28 de Agosto de 1907.

Pelo Exmo. Sr. Cardeal Prefecto Frei H. M. Cardeal Gotti.—D. Pavia, Arcebispo de Laodicea.

Se publique e se mande cumprir.— Joaquim, Cardeal-Arcebispo.

7 de Outubro de 1907.— Monsenhor Gonzaga, Secretario.

FESTA DE S. BENEDICTO

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, realizou no domingo 13 do fluente com todo o brilhantismo a festa de seu glo-

rioso Padroeiro S. Benedicto com missa solemne ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Antonio Decanio.

Ao Evangelho na Tribuna Sagrada fez bella oração o Revdmo. Padre Urbano Cecilio Martins.

Após a missa sahiu a procissão em redor da Igreja interiormente.

A procissão era precedida da Irmandade, seguindo-se os andores de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto conduzidos por Senhoritas.

Durante a procissão foi rezado o Terço, terminando com a ladainha.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 7 horas da noite e houve benção do Santissimo Sacramento, sendo officiante o Revdmo. Padre Paolo Stamile.

A orchestra numerosa, dirigida pelo professor Francisco Raymundo Machado executou a missa Santa Cecilia de Charles Gounod; «Ave Maria» e «Salutaris» de Francisco Raymundo Machado e *Te-Deum* do maestro Francisco Manuel.

No templo viam-se o altar-mór da Virgem Padroeira Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto bem ornamentados e os altares lateraes bem preparados e illuminados, notando-se a presença de muitos fieis.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O Apostolado da Oração da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, realizou á 20 do fluente a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa solemne ás

11 horas, sendo officiante o Revdmo. Padre Francisco Mastrangelo.

Ao Evangelho fez bellissima oração o Revdmo. Vigario da Matriz de Santa Rita, Conego Antonio Pinto, sendo o thema — O Coração de Jesus elemento de vida para a humanidade. O orador sacro, ao terminar o sermão, fez referencias elogiosas ás senhoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus na continuação do culto do Apostolado e finalisou fazendo votos ao Altissimo para a benção áquelles dedicados fieis.

Durante a missa foram entoados can-

O caso do Conselho Municipal



— E' natural. Estava em discussão o projecto das casas para operarios...

— Era mesmo o caso delles se abo- toarem ?

ticos por diversas amadoras e alumnas da Escola Parochial, com acompanhamento de harmonium.

No altar-mór viam-se as imagens do Senhor Crucificado e Sagrado Coração de Jesus, lindamente ornamentados e mais abaixo, no throno, a imagem de Santo Antonio dos Pobres.

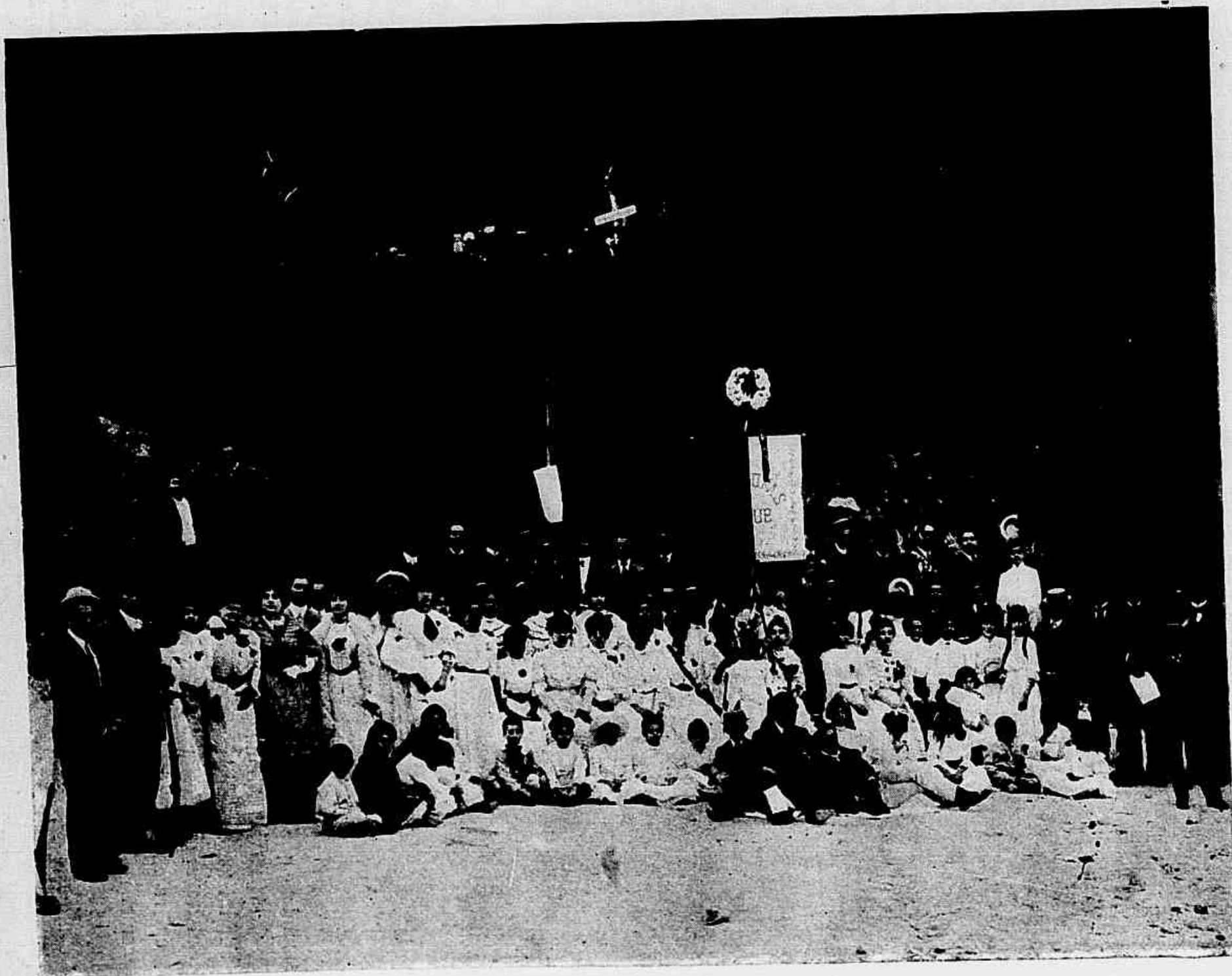
Houve recitação do Terço e ladainha do Rosario e benção do Santissimo Sacramento, ás 2 horas da tarde.

Assistiram as senhoras do Apostolado do Coração de Jesus e as Irmandades do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres, Nossa Senhora dos Prazeres e muitos fieis.

A ornamentação do altar esteve aos cuidados dos Srs. Joaquim de Almeida Pereira, sacristão-mór e do sacristão Sr. Albino Pinto Leal.

Tiveram magnifico exito as experiencias de illuminação das cataratas do Niagara, empregando-se cinquenta poderosos projectores da força de 1.115.000.000 de velas.

§. O espectáculo foi extraordinariamente deslumbrante.



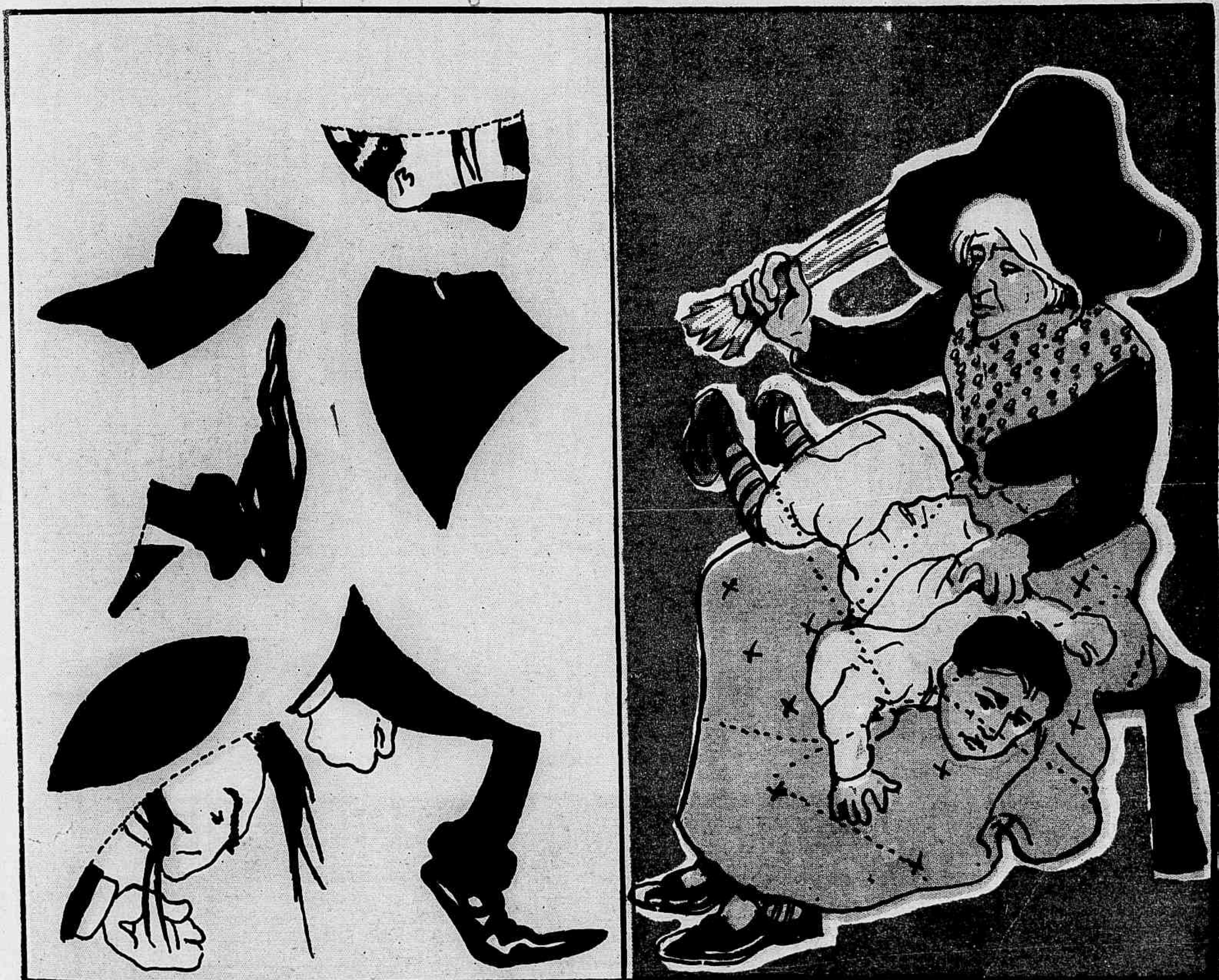
Grupo tirado durante o pic-nic realizado no dia 8 de Setembro ultimo na encosta do morro do Leme, pelo Galhofas Club



SUPPLEMENTO DO João Paulino

93º Concurso — No passo do constrangimento

Solução do 92º Concurso



Ahi têm os amiguinhos o resultado do 92º Concurso.

E' bom não mexerem com essa velha que está nos seus mãos dias.

Para hoje temos, um infeliz boneco todo esquartejado; parece até que ficou debaixo do «perigo amarelo».

Quem fôr bom cirurgião, ajunte-lhe os pedaços que elle continuará o caminho satisfeito.

PREMIOS — 1º Um **uniforme**; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio-dia

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

98º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

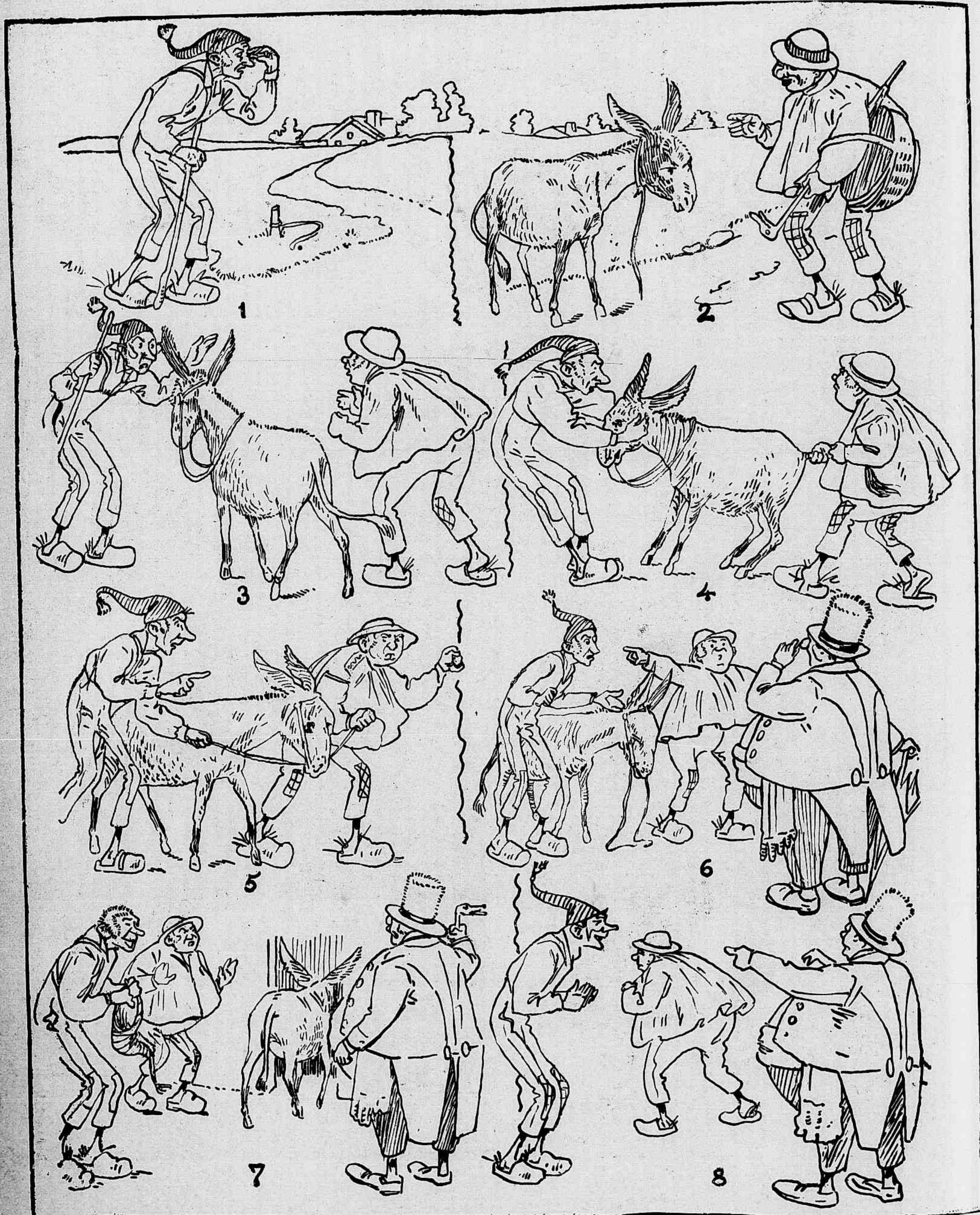
14º CONCURSO MENSAL

27 de Outubro de 1907

4

REVISTA DA SEMANA

O BURRO SURRIPIADO



1) Tio Quincas tinha perdido seu burro de estimação e procurava-o inutilmente. (2) O burro foi achado pelo Zé das Couves, que foi logo abafando o animal.
 3) Uma hora depois o Tio Quincas os encontrou em caminho, (4) e poz-se a protestar, dizendo que o animal era seu, (5) depois de longa discussão decidiram ir consultar o Juiz de Paz da freguezia. (6) O Juiz mandou que levassem o burro para a porta da casa do Tio Quincas.
 7) Assim que o animal chegou, foi logo entrando pela casa como conhecido e familiar, (8) á vista disso o Zé das Couves retirou-se escamado e o Tio Quincas esfregou as mãos de contente.
 Bella idéa, a do Juiz de Paz.

POR CARIDADE...

Vagava pelas ruas de uma cidade um pobre velho que vivia das parcas esmolas que tirava. Os seus cabellos estavam tão compridos que a petisada do local, quando o via passar, gritava logo:

— La vae o urso!

Felismindo, chamava-se elle, já estava se acostumando com a alcunha que lhe davam e não se encomodava.

Um dia, porém, resolveu elle fazer a barba e cortar os cabellos. Não tendo dinheiro e querendo ver se por caridade algum barbeiro generoso lhe fazia este favor, passou por uma loja de barbeiro e estando o seu proprietario em amistosa palestra com alguns amigos, pensou o nosso homem:

— Esta é a melhor ocasião de dar o bote.

E encaminhando-se vagarosamente, chegou bem em frente a elles, e disse com uma humildade de quem sabe pedir:

— Meu bom senhor, poderia por caridade, me cortar os cabellos e fazer-me a barba? Não tenho um vintem senhor e se o tivesse não lhe poderia pagar por que necessitaria delle para comer!

O dono da loja querendo apparentar aos seus amigos que era caritativo, respondeu immediatamente:

— Entra, meu velho, entra, desde que pediste por caridade, não te posso recusar este favor.

O nosso Urso entrou, dizendo lá com os seus botões:

— Bati certo em casa de um bom christão!

O barbeiro mandou-o sentar-se na cadeira e antes de dar começo ao trabalho, procurou por todas as gavetas uma machina que ha muitos mezes estava abandonada por imprestavel.

Quando começou a cortar os cabellos o pobre pedinte fechava os olhos e enrugava a testa, tal era a dor que sentia da desgraçada machina, que nada cortava, mas que moia bastante.

Como era por caridade... o pobre não tinha o direito de reclamar...

Quando findou o corte do cabelo, o bom velho estava suando e pensava:

— Se a tesoura me deixou com calafrios, com certeza a navalha me deixará morto!

O barbeiro apanhou uma toalha em que a freguezia limpava as mãos e collocou-a no pescoço do Felismindo.

O infeliz pobre ao ver a toalha suja murmurou:

— Pelo começo eu calculo o resto; enfim, como é por caridade...

O generoso barbeiro, tornou a remexer as gavetas até que encontrou a navalha que procurava.

Esta navalha, parecia mais um serrote, tal era a quantidade de dentes que possuía.

Quando o barbeiro começou a fazer a barba, o nosso pobre levantou-se um palmo da cadeira e só se abaixou quando o barbeiro ia passar sabão novamente.

De repente, um gato começou a fazer um grande barulho no interior da loja, e miava desesperadamente, pois estava tomando uma grande surra por ter feito talvez algum roubo de carne.

O miado do gato era doloroso...

O pobre Felismindo, agarrado a mão do barbeiro, quando este ia continuar a barbear-o, ou para melhor dizer, a esfolar-o, perguntou-lhe com toda a pachorra de um penitente:

— Dizei-me, senhor, aquelle gato também está fazendo a barba por caridade?...

Alayde Calleaux.

O sonho do Pachá

Logo que acordou, o grande Pachá da Turquia, Baba-Ki-Ki, mandou chamar para junto de si todos os advinhos e feiteiros da corte, afim de que lhe explicassem um mau sonho.

— Sonhei, disse o Pachá, que via saltar deante de mim tres gatos de corpo gigantesco. Um era magro e de fazer medo. O segundo ao contrario, era muito gordo; e redondo como uma bola. Mal viu o gato magro atirou-se a elle como para o devorar; o outro defendeu-se o melhor que pôde; mordiam-se um ao outro, arranhavam-se, miavam, escarravam, era pavoroso de ver. Durante este tempo o terceiro gato,

que era cego, estava tranquillamente deitado, coçando o pello, sem se importar com cousa alguma. Eu fiquei tão aterrado, que despertei bruscamente. Qual de vós me dará o sentido deste sonho? Vamos! fallae, eu vos escuto.

Nenhum delles pôde dar ao Pachá uma explicação satisfactoria. Este, furioso, partiu o seu grande cachimbo e atirou todas as almofadas do leito a cabeça dos feiteiros. Após o que ameaçou mandar enforcar toda a gente!

Entretanto, um velho mendigo em farrapos, adeantou-se para o Pachá e saudando-o com todo o respeito:

— Estou prompto, disse elle, a desvendar a Vossa Senhoria, o sentido occulto do vosso sonho.

— Falla, então, sem receio, disse o Pachá.

— Senhor, o gato magro... é o vosso povo! Tantos impostos o tem obrigado a pagar, que elle está reduzido a miseria e morre de fome.

— Na verdade! E o gato gordo?

— O gato gordo representa os vossos ministros. Rouham tudo quanto podem e enriquecem á custa do pobre povo e do thesouro.

— Muito bem! E o gato cego?

— Oh! quanto a esse é Vossa Senhoria em pessoa, que não quer ver nada da miseria dos seus subditos, nem do banditismo dos seus ministros!...

O Pachá fez uma careta. Depois, reflectindo, exclamou:

— Fallaste muito bem! Estás nomeado meu Grão-

Vizir! E ordeno que se tire aos ministros todo o seu dinheiro para o distribuir pelo povo, e que em troca se dê a cada um cinquenta bastonadas.

E depois de assim fallar, o Pachá fechou os olhos e tornou a adormecer!

A historia não nos diz se, logo que elle foi feito ministro, o mendigo procedeu de modo diverso dos outros. Seria, todavia, curioso saber-o.

modo diverso dos outros. Seria, todavia, curioso saber-o.

Da Raiz da Serra, no Estado do Rio de Janeiro escreveu o menino Claudionor Martinho da Silva um delicado cartão postal a João Paulino comunicando-lhe a alegria de que se acha possuido por ter um irmãozinho que se chamará Adalto, nascido a 8 do corrente. Que cresça e venha augmentar a alegre phalange infantil do João Paulino.

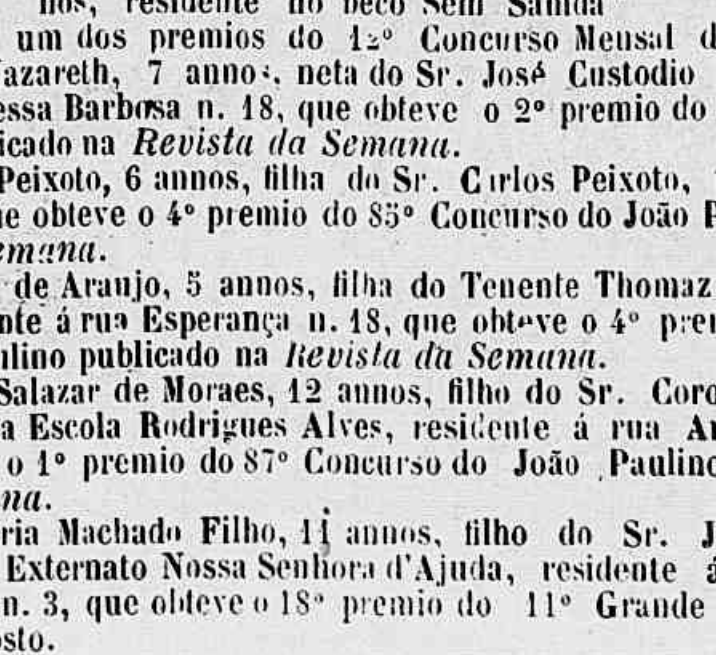
AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe soluções dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia, e os que chegarem depois dessa hora não entrarão em sorteio.

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procurá-lo dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



1 - Ambrosina R. da Silva, filha de D. Judith Roberto Gomes, 10 annos, residente no beco Sem Sahida

n. 4, que obteve um dos premios do 12º Concurso Mensal do João Paulino.

2 - Maria Nazareth, 7 annos, neta do Sr. José Custodio F. de Oliveira, residente na travessa Barbosa n. 18, que obteve o 2º premio do 86º Concurso do João Paulino publicado na Revista da Semana.

3 - Helena Peixoto, 6 annos, filha do Sr. Carlos Peixoto, residente á rua Honorina n. 4, que obteve o 4º premio do 85º Concurso do João Paulino publicado na Revista da Semana.

4 - Marina de Araujo, 5 annos, filha do Tenente Thomaz Aquino Carlos de Araujo, residente á rua Esperança n. 18, que obteve o 4º premio do 86º Concurso do João Paulino publicado na Revista da Semana.

5 - Clowis Salazar de Moraes, 12 annos, filho do Sr. Coronel Mendes de Moraes, alumno da Escola Rodrigues Alves, residente á rua Andrade Pertence n. 10, que obteve o 1º premio do 87º Concurso do João Paulino publicado na Revista da Semana.

6 - José Maria Machado Filho, 11 annos, filho do Sr. José Maria Machado, alumno do Externato Nossa Senhora d'Ajuda, residente á travessa Marques de Carvalho n. 3, que obteve o 18º premio do 11º Grande Concurso Mensal do mez de Agosto.

OS LADRÕES E O FEITICEIRO



Um typo magico, vendo que os ladrces estavam em casa



começou a fazer uns passes cabalisticos sobre um toto e este foi crescendo



e crescendo tanto que parecia um tigre, asustando os larapios que fugiram



e trazendo depois nos dentes, como trophéo, um pedaço da perna esquerda da calça de casemira côr de castanha que um dos larapios trazia.

HARMONIAS

EM UMA bella e esplendorosa tarde, perfumada pelas exalações inebriantes das flores e deliciada pelos gorgeios harmoniosos dos passarinhos, conversavam, enlevados pelo amor, dois galantes e venturosos namorados, debaixo de um caramanchão lindamente revestido pelas primeiras e odoríferas rosas. O assumpto escolhido era o mais proprio para aquella tarde tão doce e mysteriosa: fallavam da natureza e a ella comparavam todos os seus fantasticos e dourados sonhos! — A brisa espalhava pelo espaço o aroma subtilissimo das alamedas e elles, tão sós e tão apaixonados, sensibilisavam-se contemplando a suprema belleza de tudo quanto é indefinivel.

— Não achas? — louquinha, como é singular o idyllio dos alados cantores? repara só naquelles que alli estão pousados no galho do jasmineiro!... Oh! — como trocam amorosos e significativas impressões, como se beijam, comprehendendo tão mutuamente o profundo e divinal sentimento! Vês? — como parecem adivinhar toda a doçura que paira no coração um do outro! Vês? — como aquellas minusculas avezinhas aspiram, como nós, á suprema essencia das flores e só se expressam por meio de limpidos e enigmaticos gorgeios?... Quão felizes e quão risinhos são aquelles momentos de amor, meu bem; — alli está o profundo e incomprehensivel mysterio da natureza, alli está o thesouro da delicadeza consagrado pelo Omnipotente e envolto em sonhos de ventura!

Ah! como eu os invejo através da



O altar-mór da Igreja do Espirito Santo de Maracanã

Não, estes são meus; a estes prendi todos os meus pensamentos, a estes dediquei todas as minhas risinhos esperanças, todas as minhas solícitas vaidades!... Vamos, vamos antes que a tarde desapareça em um vago e alourado reflexo do sol, — atravessemos o mimoso jardim, onde o mysterio paira e onde sonhos te conduzem! Deixemos as aguas mansas do regato, no seu cantante e murmurio, os doces beijos do favonio tocando de leve as pétalas avelludadas das flores, deixemos as monotonas e vastissimas campinas, alcatifadas pela verde relva, os troncos mudos e sombrios enrijecidos pelo tempo; — emfim, deixemos toda esta doce harmonia, toda esta divina inspiração, e santifiquemos a nossa despedida em um innocente abraço!...

As lentas e sonoras badaladas das Ave-Marias, partiam do campanario e uma voz

clara, intelligivel, fez-se ouvir: era a mamã feliz que vinha pôr termo aos nossos devaneios.

Octavio Dantas.



Ruy de Alencar Mattos, dedicado auxiliar da agencia da Revista da Semana, na capital do Estado do Ceará

O CAPADOCIO



Quá!... Si para ir á Penha é preciso deixar a ferramenta em casa, já sei que este anno não vou lá... Ter que abandonar a minha companheira de lutas!... nunca. Ficarei na cidade, podendo talvez trabalhar mais á vontade.

minha impulsiva vaidade, como me sinto pequeno e humilde ao ouvir-lhes o canto suavissimo que me repercute n'alma; — olha, prendamos os nossos corações em uma algema de beijos e esqueçamos as aves que já ferem os ares em busca do ninho occulto e de outras felicidades!

O sol, dardejando ainda, crystallisava as aguas de um regato, e um beijo puro e ardente retiniu nos roseos labios da donzella! Um leve rubor esboçava-se lhe nas faces, acompanhado por um casto e amoravel sorriso; mas, logo uma lagrima sensivel vi apparecer nos olhos garços daquella encantadora beldade!

Choras?!... pois não te julgas feliz por estar ao meu lado, contemplando a frescura das flores? — olha, ellas tambem se amam, tambem se beijam, sob os rutilantes raios do sol! Revela-lhe:

a tua graça, e esconde o pranto no profundo abysmo do esquecimento, pois que elle vem quebrar os élos da nossa felicidade!...

Não queiras entristecel-as com esse ar sombrio, não queiras que ellas tombem da haste, inanimadas e emmurchecidas, pela ausencia do alento que lhes dás; não sabes que o sopro da tua vida vivifica a minha alma e aviventa mais a natureza que te olha?!... Ella te busca e enlaça porque tu lhe pertences.

Sonha-te e afaga-te, porque és a sua harmonia! Beija-te e aromatisa-te porque és a delicia rara, a graça suprema!...

Mas... como estes flavos e ondulantess cabellos, a brincarem no teu collo de alabastro, fascinam e pedem beijos! Oh! como eu lhes aspiro o perfume tenue e subtil que exalam, como lhes sorvo o aroma brandó e suave que resendem, — tambem ella os quererá? tambem ella os desejará?

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

As formas complicadissimas, decretadas pela moda actual são, na verdade de difficil feitura, por isso, aconselhamos a cara leitora que procure conhecer, para facilitar-a, estes pequeninos segredos dos ateliers de costura, verdadeiros auxiliares das principiantes.

Hoje, em geral, as saias ou melhor ainda os corpinhos, affligem muito as costureiras inexperientes, por causa dos obstaculos que se dissimulam sob a sua apparente simplicidade.

Estão neste caso, por exemplo, as saias *en forme* que, não possuindo pregas, devem ser absolutamente justas, sem bainha no alto e em baixo uma grande roda, formando numerosas rugas. Estas saias, feitas em duas partes,

depois de muitas apalpadellas e repetidas provas, é que se consegue resolver o problema; esta parte do trabalho exige muita paciencia e attenção.

As saias devendo ficar molles na parte inferior suprimem as falsas orlas em musselina ou linho *tailor*; mas em alguns ateliers de costura, parisienses, collocam em baixo das saias uma tira de panno e pequeninos bagos de chumbo, espaçadamente, em outros, terminam os forros das saias por um cordão de algodão

com pregas enrugadas; aqui ainda existe uma difficuldade a vencer.

Como poder-se-á obter, conservando a forma do molde, o supplemento de tecido necessario para fazer as pregas?

O meio é muito simples, e demanda, somente, um pouco de reflexão.

Tomando-se o molde de uma saia *en forme*, — feita em duas partes — dobra-se em quatro, abrindo-o em toda altura, de forma a ficar dividido em quatro partes eguaes; colloca-se os pedaços do molde sobre o tecido na respectiva ordem, separando-os, de maneira que o espaço seja de cinco centimetros no alto e dez em baixo; corta-se assim a saia, cuja amplidão será por este meio, bastante sufficiente para que a cara leitora possa fazer as pregas. Estas preguinhas, que occupam um lugar importante na ornamentação dos vestidos, são difficeis de se fazer, e quasi nunca chegam a lhes dar a finura, delicadeza e regularidade com



Toilette de passeio e vestidos simples para senhoritas. (Modelo Drecoll)

com costura no meio da frente e atraz, serão cortadas em tecidos de grande largura — um metro e quarenta — afim de evitar as costuras em travez sempre de um effeito desastroso.

Actualmente quasi todos os tecidos prestam-se a esta exigencia, e os crêpes da China, voiles, musselina de seda, foulards, e mesmo os taffetás, veludos musselina, em summa, os tecidos modernos são, na maioria fabricados com esta largura.

É necessario advertirmos a cara leitora que, quando cortar saias *cloche*, os moldes devem ser collocados de frente, sobre o tecido enviezado; para esta disposição a costura indicadora do meio, atraz, será levemente enviesada.

Tambem pôde fazer a costura a fio direito, na frente, mas, o enviesado é mais preferivel, porque imprime ás saias uma certa graça. A maior parte destas saias são feitas com duas pregas deitadas — pregas em forma de pasta, atraz — unidas no fecho, sem cruzamento. Esta forma convém, particularmente, as senhoras de quadris desenvolvidos. Taes pregas, não devem, sob qualquer pretexto, ser encaixadas, mas ter-se sempre o cuidado, ao cortar as saias, deixar um pouco de tecido para formal-as, as quaes são fixas sobre uma largura de vinte ou vinte e cinco centimetros, ou ainda simplesmente presas em cima.

Uma das grandes difficuldades das saias *en forme* consiste no — arredondado —; a largura pôde ser regulada unicamente sobre a propria dona; somente

coberto de taffetá, collocado na extremidade da borda, para amparar a saia de baixo.

Se a cara leitora quizer cortar uma saia — *plombante* —, isto é, que tenha um aspecto Imperio, subindo nas costas, pôde servir-se de qualquer molde, com tanto que aumente na chanfradura da talhe, mais vinte e cinco centimetros, na altura, á partir da costura do centro para traz; em seguida abaixar pouco a pouco a linha que vem desaparecendo, unir, nos quadris, o contorno do molde.

Estas saias são usadas com um pequeno *corselet* forrado, o que permite deixal-as descolladas no nível da talhe, presas pelo corpinho, que se fecha nas costas.

Taes saias, e tambem as saias *cloches*, são armadas

que se apresentam actualmente, nestas maravilhosas *toilettes* de renda, bordadura, *linon*, com minusculas pregas e cuja combinação forma verdadeiro mosaico.

A flexibilidade dos tecidos diffulta, ainda mais, o trabalho e a leitora deverá recorrer, com o auxilio, a varios meios.

Quando tiver de fazer pregas no *linon* *voile* de seda, musselina *chiffon*, é bom traçar do tecido, tirando um fio, duas linhas que servirão para marcar a largura da prega aberta; dobrando o tecido para fazer a prega, estas linhas se unem, sobrepostas, indicando o caminho no qual deve correr a agulha para poder seguir a linha direita.

As preguinhas serão dispostas em vizes, ou devem formar dentes pontudos, festões, gregas?

Neste caso, traçar-se-á o desenho por meio de um alinhavo e a dobra se faz sobre o fio indicador que tambem marcará o limite da prega.

Para coser á machina pregas traçadas em um tecido delgado, leve, fragil, alinhava-se cada prega sobre uma tira de papel largo, que exceda de um tado, a borda, e do outro, a linha onde será feita a costura. Assim preparada, a prega poderá ser cosida sem que o tecido se enrugue e sem que tambem as garras da machina possam damnificá-la; a agulha, cosendo, corta o papel que separa a prega, o qual cabe por si mesmo, logo que o trabalho estiver terminado.

Idêntico processo deverá ser empregado na execução das pequenas *pattes* oureladas, redondas ou terminadas em ponta de capuz. São preparadas alinhavando se a ourela estreita em roda, depois appli-



cando-as sobre um papel para se poder
fazer á machina a costura que deve su-
blinhar a borda, fixando ao mesmo tempo
a ourela.
Acrisio.

Costume *trotteur* em *homes pum*, guarnecido de trancelins de mohair preto.
Toilette para tarde, em velludo musselina e blusa de renda. (Modelo de Chemit).
Costume *tailor*, em *drap* listado, collete de setim preto, collarinho e punhos em *drap* branco *piqué*.



REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

As formas complicadissimas, decretadas pela moda actual são, na verdade de difficil feitura, por isso, aconselhamos a cara leitora que procure conhecer, para facilitá-la, estes pequeninos segredos dos ateliers de costura, verdadeiros auxiliares das principiantes.

Hoje, em geral, as saias ou melhor ainda os corpinhos, affligem muito as costureiras inexperientes, por causa dos obstaculos que se dissimulam sob a sua apparente simplicidade.

Estão neste caso, por exemplo, as saias *en forme* que, não possuindo pregas, devem ser absolutamente justas, sem bainha no alto e em baixo uma grande roda, formando numerosas rugas. Estas saias, feitas em duas partes,

depois de muitas apalpadellas e repetidas provas, é que se consegue resolver o problema; esta parte do trabalho exige muita paciencia e attenção.

As saias devendo ficar molles na parte inferior suprimem as falsas orlas em musselina ou linho *tailor*; mas em alguns ateliers de costura, parisienses, collocam em baixo das saias uma tira de panno e pequeninos bagos de chumbo, espaçadamente, em outros, terminam os forros das saias por um cordão de algodão

com pregas enrugadas; aqui ainda existe uma difficuldade a vencer.

Como poder-se-á obter, conservando a forma do molde, o supplemento de tecido necessario para fazer as pregas?

O meio é muito simples, e demanda, somente, um pouco de reflexão.

Tomando-se o molde de uma saia *en forme*, — feita em duas partes — dobra-se em quatro, abrindo-o em toda altura, de forma a ficar dividido em quatro partes eguaes; colloca-se os pedaços do molde sobre o tecido na respectiva ordem, separando-os, de maneira que o espaço seja de cinco centimetros no alto e dez em baixo; corta-se assim a saia, cuja amplidão será por este meio, bastante sufficiente para que a cara leitora possa fazer as pregas. Estas preguinhas, que occupam um lugar importante na ornamentação dos vestidos, são difficéis de se fazer, e quasi nunca chegam a lhes dar a finura, delicadeza e regularidade com

com costura no meio da frente e atrás, serão cortadas em tecidos de grande largura — um metro e quarenta — afim de evitar as costuras em travez sempre de um effeito desastroso.

Actualmente quasi todos os tecidos prestam-se a esta exigencia, e os crêpes da China, *voiles*, musselina de seda, *foulards*, e mesmo os taffetás, veludos musselina, em summa, os tecidos modernos são, na maioria fabricados com esta largura.

E' necessario advertirmos a cara leitora que, quando cortar saias *cloche*, os moldes devem ser collocados de frente, sobre o tecido enviezado; para esta disposição a costura indicadora do meio, atrás, será levemente enviesada.

Tambem pôde fazer a costura a fio direito, na frente, mas, o enviesado é mais preferivel, porque imprime ás saias uma certa graça. A maior parte destas saias são feitas com duas pregas deitadas — pregas em forma de pasta, atrás — unidas no fecho, sem cruzamento. Esta forma convém, particularmente, as senhoras de quadris desenvolvidos. Taes pregas, não devem, sob qualquer pretexto, ser encaixadas, mas ter-se sempre o cuidado, ao cortar as saias, deixar um pouco de tecido para formal-as, as quaes são fixas sobre uma largura de vinte ou vinte e cinco centimetros, ou ainda simplesmente presas em cima.

Uma das grandes difficuldades das saias *en forme* consiste no — arredondado —; a largura pôde ser regulada unicamente sobre a propria dona; sómente

coberto de taffetá, collocado na extremidade da borda, para amparar a saia de baixo.

Se a cara leitora quizer cortar uma saia — *plombante* —, isto é, que tenha um aspecto Imperio, subindo nas costas, pôde servir-se de qualquer molde, com tanto que aumente na chanfradura da talhe, mais vinte e cinco centimetros, na altura, á partir da costura do centro para traz; em seguida abaixar pouco a pouco a linha que vem desaparecendo, unir, nos quadris, o contorno do molde.

Estas saias são usadas com um pequeno *corselet* forrado, o que permite deixal-as descolladas no nivel da talhe, presas pelo corpinho, que se fecha nas costas.

Taes saias, e tambem as saias *cloches*, são armadas

que se apresentam actualmente, nestas maravilhosas *toilettes* de renda, bordadura, *linon*, com minúsculas pregas e cuja combinação forma verdadeiro mosaico. A flexibilidade dos tecidos difficulta, ainda mais, o trabalho e a leitora deverá recorrer, como auxilio, a varios meios.

Quando tiver de fazer pregas no *linon voile* de seda, musselina *chiffon*, é bom traçar do tecido, tirando um fio, duas linhas que servirão para marcar a largura da prega aberta; dobrando o tecido para fazer a prega, estas linhas se unem, sobrepostas, indicando o caminho no qual deve correr a agulha para poder seguir a linha direita.

As preguinhas serão dispostas em viezes, ou devem formar dentes pontudos, festões, pregas?

Neste caso, traçar-se-á o desenho por meio de um alinhavo e a dobra se faz sobre o fio indicador que tambem marcará o limite da prega.

Para coser á machina pregas traçadas em um tecido delgado, leve, fragil, alinhava-se cada prega sobre uma tira de papel largo, que exceda de um lado, a borda, e do outro, a linha onde será feita a costura. Assim preparada, a prega poderá ser cosida sem que o tecido se enrugue e sem que tambem as gavras da machina possam damnificá-la; a agulha, cosendo, corta o papel que separa a prega, o qual cahe por si mesmo, logo que o trabalho estiver terminado.

Idêntico processo deverá ser empregado na execução das pequenas *pattes* oureladas, redondas ou terminadas em ponta de capuz. São preparadas alinhavando se a ourela estreita em roda, depois appli-



Toilette de passeio e vestidos simples para senhoritas. (Modelo Drecol)



cando-as sobre um papel para se poder
fazer á machina a costura que deve su-
blinhar a borda, fixando ao mesmo tempo
a orela.

Acrisio.

Costume *trotteur* em *homes pum*, guarnecido de trancelins de mohair preto.
Toilette para tarde, em velludo musselina e blusa de renda. (Modelo de Chemit).
Costume *taitor*, em *drap* listado, collete de setim preto, collarinho e punhos em *drap* branco *piqué*.



ESTADO DO S. PAULO. Campinas—Pesqueiro de uma fazenda no rio Atibaia

DO TEMPO DE NAPOLEÃO

Na aldeia de Ligny, Belgica, vae celebrar-se o 102º anniversario de Anna Josephina Rabay, que desde 1815 nunca deixou de viver na quinta onde nasceu, e onde Napoleão se dignou fallar lhe, quando se ia travar a batalha de Ligny.

Josephina tinha então 10 annos. Napoleão tomara posições na planicie de Flourens e estabelecera o seu quartel por traz da quinta Rabay. Josephina estava sósiaha com a mãe, porque o pae sahira, semanas antes, em serviço de fornecimento para o exercito, e seu irmão andava na guerra.

A mãe de Josephina, assustada com a aproximação das tropas, enterrara as suas economias atraz da casa e não se afastava muito do seu thesouro.

Nesse momento, chegou Napoleão.

Damos a palavra á centenaria.

«Era um homem pequeno, com um grande nariz. Quando minha mãe o viu parar, a alguns metros do logar, onde ella enterrara o nosso dinheiro, tratou de desenterrar. O imperador estava então observando a planicie com o seu ocu'lo. Minha mãe, debruçada sobre o buraco onde mettera o dinheiro, revolvía a terra com uma das mãos, e com a outra amparava a cabeça, como se estivesse doente.

Napoleão voltou-se para dar quaesquer ordens e vendo minha mãe, que lhe pareceu incommodada, mandou que lhe servissem um confortativo. Depois aproximou-se de nós e fallou-nos. Eu chorava de medo, resguardando-me com o

vestido de minha mãe. Napoleão sorrindo acariciou-me as faces e procurou consolar minha mãe.

Depois, advertiu-a de que o combate seria muito acceso n'aquelle sitio e convidaria que nos refugiassemos no bosque de Semboeffe. Sôlvamo-nos então, e nunca mais vimos o imperador, mas soubemos que elle tinha vencido. Em nossa casa encontramos muitos feridos, de que tratamos. Os francezes eram boa gente; mas os prussianos tinham-nos comido duas vitellas e todas as galinhas».

A centenaria di-põe ainda de grande robustez physica e de grande lucidez de espirito. Continua a viver na quinta onde viu Napoleão e tem por companhia um filho de 77 annos, ao qual chama, sorrindo, o seu *pequeno*.

A Torre Eiffel vae ser de novo pintada e desta vez o trabalho custará nada menos de setenta e cinco mil francos.

A parte superior será branca, cor de prata e o resto, da base á terceira plataforma, receberá uma cor especial, composta de oxydo de ferro e amarello de chromio.



ESTADO DE MINAS—EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CATAGUAZES

1ª fila, da esquerda para a direita: Fenelon Barbosa, José Eulalio dos Reis, Manoel de Salles Ferreira e João Pedro de Lacerda Santos

2ª fila, da direita para a esquerda: Cid Vicira, Agenor de Castro Leite, Manoel Cardoso, João Pedro Alves, José Passos e Manoel Affonso

CORRESPONDENCIA

MARIETTA L. — Recebemos seu interessante trabalho, cuja publicação depende apenas de oportunidade.

ARMINDO NOVAES. — Quando não se tem vocação para a arte, não ha methodos que dêem resultado. Em todo o caso tente sempre.

LUIZ ABREU. — Continue escrevendo os seus versos e guarde-os com religioso cuidado que são realmente preciosos. Não os publique nunca.

LUIZA. — Pois não. Mandes-nos o seu trabalho.

F. F. — Calculamos o sentimento de que se achava possuido ao escrever o seu soneto *Lagrimas* :

«E choro, choro muito, choro em vão
Por ti mulher ingrata, impiedosa,
Que me sangras tão fundo o coração»

Não publique o soneto para não passar por *chorão* aos olhos dessa mulher ingrata.

M. L. — O seu conto, foi escripto naturalmente em noite sinistra e má, de que falla o poeta.

Onde foi o senhor buscar tantos relampagos, trovões e successivas tempestades, que tudo estragaram inclusive a syntaxe de concordancia ? !

MANOEL. — Endireitar versos, caro senhor... Queira fazer o favor de vêr se estamos alli na esquina.

LUIZ MENEZES. — Apareça e entenda-se com o encarregado do serviço.

A. ALVIM. — Não recebemos o trabalho a que allude. Não guardou cópia ?

ARLINDA. — Póde mandar o seu conto que será publicado se estiver bom.

INNOCENCIO. — Quer então um conselho ? Leia com attenção os mestres e poderá um dia ser um delles.

MARTINHO X. Os photographos da *Revista da Semana* são sempre destacados para taes festas.

Em todo o caso mande-nos as suas photographias.

MLE. CARMEN LORETTI. — Procure escrever os seus versos tomando para exemplo o 1º do 2º quarteto de seu soneto *Ao Luar* para o qual lhe chamamos a attenção quando sahir publicado.

JOVINA DE MEDEIROS. — Ha sempre espaço para as boas produções.

PEDRO DE ASSIS. — O Sr. Assis é assaz... quer que lhe digamos o que ?

MARINA. — Por que não expõe os seus quadros, já que tem certeza do seu valor ?

ALVARO MORAES. — Mande-nos a sua *walsa* para ser sujeita a critica do nosso redactor musical. Quanto ao titulo que nos pede, doce, muito doce, talvez possa melhor consultar um confeito.

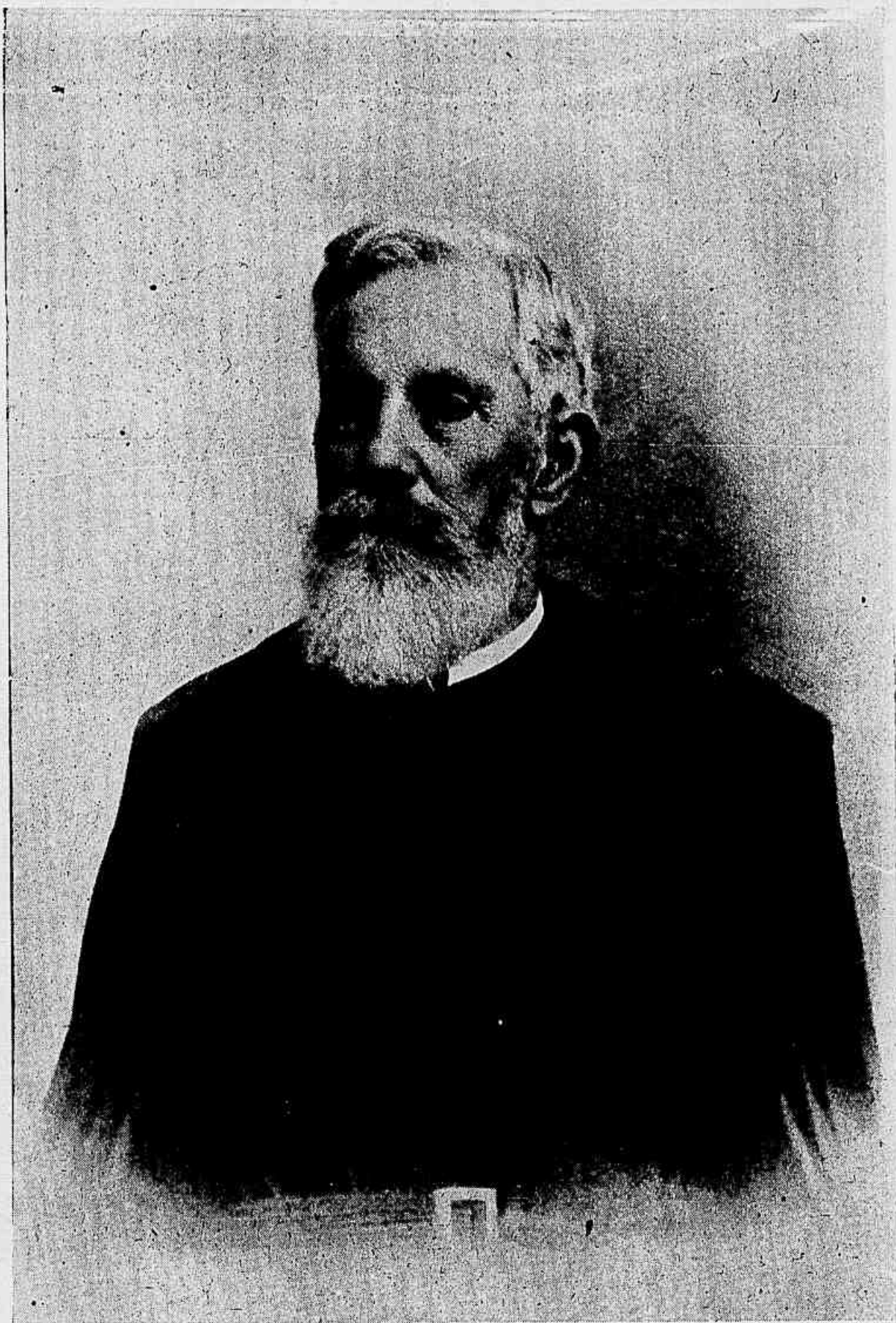
Chama-se Staurman, o homem mais velho do mundo.

Nasceu na Africa do Sul, conta nada menos de cento e quarenta e seis annos e está em pleno goso de suas faculdades.

Em Londres, onde se acha actualmente, contou elle haver nascido em 1760, isto é, nove annos antes de Napoleão e antes da independencia da America, em plena época de Luiz XV.

O prazer deste velho é narrar os seus feitos na caça no tempo em que a colonia do Cabo estava sob o dominio dos holandezes, aos quaes principiou elle a prestar seus serviços na idade de setenta e cinco annos.

De todas essas edades que passaram resta apenas elle, pois o proprio filho que tivera falleceu aos noventa annos em 1894.



Dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, Presidente do Supremo Tribunal Federal, que no dia 19 do corrente completou 76 annos de idade
(Phot. Carlos Alberto & Filhos)



— Ah ! meu Deus, quando a vejo na Avenida sinto-me de-véras incommodado !

— Quem sabe se esse incommodo não é proveniente da resaca ?...

AS NOSSAS GRAVURAS

NAVIO-ESCOLA «MOLTKE». — Durante cerca de quinze dias esteve em nosso porto o navio-escola *Moltke*, da marinha de guerra allemã, tendo daqui partido a 25 do corrente.

Varias festas realizaram-se em honra aos distinctos officiaes e aspirantes do *Moltke*, offerecida pela colonia allemã e pelas autoridades da marinha.

O *Moltke* foi visitado pelo Sr. Presidente da Republica, que assistiu a varios exercicios dos marinheiros e aspirantes.

FESTA DA PENHA. — Ainda este anno a tradicional festa da Penha levou ao pittoresco arraial, durante tres domingos, milhares de romeiros, que alli foram levar suas offerendas á Santa, em cumprimento de promessas e votos.

Hoje é o ultimo domingo das festas e a concurrencia não será, certamente, inferior á dos anteriores.

DR. MIGUEL PEREIRA. — Festejando a sua recente nomeação para lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os collegas de turma do Dr. Miguel Pereira offereceram-lhe uma festa campestre, que constou de almoço, em pittoresco carramanchel do Hotel White, na Tijuca.

EXCURSÃO BRASILEIRA A BUENOS AIRES. — Publicamos neste numero mais uma photographia, tirada na estancia Cobo, não muito distante de Buenos Aires, por occasião da visita que alli effectuaram os excursionistas brasileiros que foram á capital platina a bordo do *Pará*.

MATRIZ DE VILLA ISABEL. — No dia 12 do corrente Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde visitou o Matriz de Villa Isabel, realizando-se alli, por essa occasião, varias festividades, das quaes a *Revista da Semana* dá algumas photographuras.

GALHOFAS-CLUB. — Esta sympathica agremiação de gente alegre, realizou ultimamente um esplendido convescote, do qual publicamos um grupo no presente numero.

CRUZADOR «ZENTENO». — São, ha dias nossos hospedes, varios representantes da marinha de guerra chilena, a bordo do cruzador *Zenteno*.

Em honra dos distinctos officiaes tem-se realizado soberbas festas, avultando dentre ellas o *pic-nic* no Jardim Botânico, organizado pelo Club Naval, o baile do Itamaraty, offerecido pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores e o almoço a bordo do *Floriano*, offerecido pelos inferiores da marinha brasileira aos seus collegas do *Zenteno*.

O NOVO HYDROPLANO SANTOS DUMONT. — O arrojado aeronauta brasileiro Santos Dumont iniciou em Paris, as experiencias do seu novo hydroplano, com o qual conta alcançar a velocidade de cem kilometros por hora.

Consta o novo aparelho de um envolvero de madeira e aluminio de dois metros de comprimento, coberto de espessa capa de tecido *caoutchouc*, impermeavel, cheio de ar comprimido, afim de conservar-lhe a necessaria resistencia. O envolvero pousa sobre a agua com o auxilio de um fluctuante disposto avante atravez, medindo quatro metros de extensão, tendo a ré outro fluctuante de metro e meio.

O motor do aparelho, de 16 cylindros, desenvolve 120 cavallos de força.

A primeira experiencia realizada ha dias, foi frustrada devido ao mau tempo e ao vento contrario, fortissimo, que obrigou o Sr. Santos Dumont a atirar-se á agua, ficando bastante o danificado aparelho.

JOÃO PAULINO

92º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 2, Dora Campista, rua S. Clemente, 209; 3, Jorge Romano, Cidade de Palmyra; 4, Hortência Meirelles de Carvalho, Cidade de Palmyra; 5, Antonio Miranda de Faria, rua Santos Rodrigues, 27; 6, Elza Ribeiro Bolle, rua Senador Corrêa, 12; 7, Oscar Nunes Martins, rua das Larangeiras, 46; 8, Pedro e Julio, rua Commendador Maurity, 9; 9, Cecília Santos, rua Pereira Nunes, 24; 10, Raymunda Silva, rua Barão de Guaratiba, 33; 11, Mario do Nascimento, praça S. Christovam N 10; 12, Leonelzinho de Moraes, rua S. Gabriel, 3 A; 13, Selva Pery, Itaborahy; 14, Delor Moraes de Oliveira, rua Visconde de Abaeté, 31; 15, Carlota de Carvalho, rua Barão de Uba, 68; 16, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 17, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 18, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua Santa Rosa, 23; 19, Anorelino Malheiros, rua Commendador Telles, 22; 20, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79;

21, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 22, Ruben de Oliveira Vianna, rua Santo Antonio, 15, Nictheroy; 23, J. C. Balthazar da Silveira Junior, rua Real Grandeza, 33; 24, Jurema de Alencar, Minas Geraes; 25, Rita E. Nogueira, Campo Grande; 26, Celina Fernandes Cherot, rua 26 de Maio, 5; 27, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 28, Floribella de Vasconcelos, Campo Grande; 29, Fausto Pinto Sampaio, rua de S. Pedro; 30, Ricardo E. da Rocha;

31, Alberto Joaquim Fernandes, rua Boulevard S Christovam, 2; 32, Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 33, Piusca, rua do Campinho, 23; 34, Mario Salles, rua Frei Caneca, 206; 35, Alvaro Machado, rua da Imperatriz, 243; 36, Israel Paulino da Silva, Bello Horizonte; 37, Aida Guedes, rua Senhor dos Passos, 54; 38, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 39, Mercedes Lassance de Abreu S. Domingos; 40, Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18;

41, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 42, Manoel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 35; 43, Adelaide Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 44, Julio Lopes Coelho, rua Santo Christo; 45, Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F; 46, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 47, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 48, Antonio Amorim, rua Leopoldo, 30; 49, Aurélia Lima, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 50, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B;

51, Cezar Augusto Musso, rua da Passagem, 121; 52, José de Souza Tavares, rua de S. Braz, 18; 53, Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, N 17; 54, A. S. de Mello, rua de S. Claudio, 25; 55, Roberto de Carvalho, rua da Gamba, 191; 56, Marina de Araújo, rua da Esperança, 18; 57, Nair de Almeida, rua Barão de Itapagipe, 51; 58, Arminda Baptista Loquim, rua da Carioca, 25; 59, Gulomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 60, Leonor Grivet, idem;

61, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 62, Lucília Nazareth, travessa do

92º CONCURSO

1º PREMIO — Uma toilette e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados: em 1º lugar o n. 194, pertencente ao menino Alcides Pereira, morador á rua Malvino Reis n. 68; em 2º o n. 62, pertencente á menina Lucília Nazareth, residente á travessa do Barbosa n. 18; em 3º o n. 53, pertencente á menina Lina Ferreira Coelho, moradora á rua Dr. Bulhões n. 17; em 4º o n. 43, pertencente á menina Adelaide Chaves, moradora á rua Maria Amelia n. C 2; em 5º o n. 253, pertencente á menina Urice Ferdinand, moradora á rua Francisco Eugenio n. 110 e em 6º o n. 73, pertencente ao menino Ary Bartholomeu, morador á rua Presidente Barroso n. 138.

Procedeu os sorteios o menino Humberto Villa, morador á rua dos Invalidos n. 139.

Barbosa, 18; 63, Nina, rua Senador Candido Mendes, 5; 64, Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 65, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 66, Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 67, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 68, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 69, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 70, Margarida Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16;

71, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 72, Behinha, rua Senador Candido Mendes, 5; 73, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 74, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 75, Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Capacabana, 1 F; 76, Victorino de Souza Costa, rua de S. Bento, 11; 77, Basileu dos Santos, S. Paulo; 78, Maria Mercedes Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 79, Mercedes da Fonseca, rua Visconde do Rio Branco, 40 A; 80, Celeste Gomes da Costa, beco do Fisco, 10 F;

81, Antonietta V. Valdetaro, rua Paim Pamplona, 2; 82, Waldemar Francisco da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208 A; 83,

Esta velha rabugenta,
Com ironico sorriso,
Está sovando este pequeno,
Porque já não tem juizo.

Jayr, rua Alice Figueiredo, 7, Estação do Riachuelo; 84, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 85, Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 86, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 87, Adelia dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 88, Nanã, rua S. Christovam, 151; 89, Renato Horta; 90, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32;

91, Luiz da Silva, largo do Rosario, 3, Campinas; 92, Ellesmere Christiansen, Villa Mathias, Santos; 93, Nair Pacheco Bella Rosa; 94, Tico, rua Barão de Mesquita; 95, Waldemar M. da Motta, rua Senador Euzebio, 36; 96, Armando da Silva, rua Barão de Navarro, 3 A; 97, Dinorah Ermelinda da Silva, rua Navarro, G 1; 98, Celeste Saraiva, praça Nossa Senhora de Copacabana, 48; 99, Antonio Gonçalves, Jardim Botânico; 100, Almerinda Feital, rua Jardim Botânico, 10;

101, Hortencio Siqueira Menezes, rua S. Christovam, 311; 102, Nelson Alexandre da Silva, rua Duque de Saxe, 1; 103, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2; 104, Regina Lavoura, largo de Catumby, 79; 105, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 106, Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 107, Vadico, rua Senador Candido Mendes, 5; 108, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 109, Geraldina de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 110, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G;

111, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 112, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 113, Nasinha, rua Senador Candido Mendes, 5; 114, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 115, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 116, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 117, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 118, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 119, Melanie Saxe, rua da Luz; 120, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77;

121, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 122, José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 123, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 124, Yara de Oliveira, rua Salgado Zenha, 6 A; 125, Waldemar Pinho, rua do Cunha, 56; 126, Lucinda Ferreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 36; 127, Catharina Guimarães, rua Barão de Bom Retiro 26 A; 128, Oswaldo de Mirandella, travessa Capitão Mór, 1; 129, João Conceição Carremanhos, rua Escobar, 15; 130, Luiz Drumond;

131, Maria do Carmo Florovante; 132, Anacy Leite da Matta, rua Goyaz, 320; 133, Carmen Bastos Ribeiro, rua do Vianna, 2; 134, Oswaldo de Carvalho, rua Frei Caneca, 198; 135, José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1; 136, Otto de Figueiredo, rua D. Anna Nery, 226; 137, Arlindo Osorio, rua do Lavradio, 39; 138, Adamastor Rodrigues de Souza; 139, Balbina dos Santos; 140, Almerinda Legey, travessa da Vista Alegre, 6;

141, Dulce Medeiros, rua Antonio dos Santos, C 2; 142, Maria Stella Ewbank Tamborim, rua Haddock Lobo, 110; 143, Claudio-nor Alves Moura, rua do Campinho, 116; 144, Nair de Oliveira Procopio, rua do Cattete, 119; 145, Leopoldino Soares, rua Marechal Machado Bittencourt, 23 A; 146, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 147, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 148, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1; 149, Gastão de Santa Isabel Valadão, rua D. Anna Nery, 220; 150, Nelson Netto dos Reis, rua Barão de Sertorio, 45;

151, Nair de Almeida, rua Barão de Itapagipe, 51; 152, Maria de Lourdes Costelloppoggi, rua Frei Caneca, 17; 153, Maria Maia, Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 41; 154, Antonio Xavier, rua de Catumby, 40; 155, Oswaldo Alves Vianna, rua Senhor de Mattosinhos, 64; 156, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 65; 157, Adelina V. Guimarães, Meyer; 158, Oswaldo do Amaral, Rezende; 159, Dhalia Silva, Avenida Passos, 62; 160, João Lopes Sampaio, Rua Larga de S. Joaquim, 57;

161, Elsa de Oliveira, rua São Christovam, 190; 162, Aurora de Camargo, S. Paulo; 163, Vicente Pascoal, rua do Trem, 16; 164,

Jayme Costa, rua dos Araujos, 22; 165, Anna de Souza Coelho, Barão de Guaratiba, 27; 166, Afonso Henrique da Costa Carneiro, Avenida D. Luiza, 2; 167, Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 168, Victoria de Abreu, Estrada Velha da Tijuca, 21; 169, Lygia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto 21; 170, Ermelinda da Conceição Lucas, rua do Ypiranga, 4;

171, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 172, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 173, Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 174, Bimbinga Nictheroy; 175, Olga Monteiro, beco da Batalha, 90; 176, Olga, beco da Batalha, 90; 177, Deolinda Messias, ladeira do Valongo, 3; 178, Aladin de Andrade Coelho, rua Senador Alencar, 59; 179, José F. da Silva, travessa do Navarro, G 1; 180, Léa Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133;

181, Chiquinho, rua Piahy, 28; 182, Orlando Ayres, rua Senador Alencar 5; 183, Melchora Lucia Rino; 184, Armando Vutz, rua Imperial, 3; 185, Odetinha Arbaes, rua Senador Dantas, 27 B; 186, Maria das D. Moraes, rua da Saude, 64; 187, Humberto Villa, rua dos Invalidos, 139; 188, Victoria do Espirito Santo, rua do Conselheiro Paranaguá; 189, Normando Peres Barbosa, rua Barão de Bom Retiro, 25; 190, Mariana Ferraz, Avenida Salvador Sá;

191, Etelvina de Noronha Feital, rua dos Coqueiros, 4 G; 192, Sylvia Padinho, ladeira do Castro, 29; 193, Dagmar Chaves, rua Abilio, 22; 194, Alcides Pereira, rua Malvino Reis 68; 195, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 196, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 197, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 198, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 199, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 200, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76;

201, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 202, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 203, João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 204, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 205, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 206, Hercília Leite, Villa Visconde de Moraes; 207, Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4; 208, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 209, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 210, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2;

211, José Bastos, rua do Vianna, 2; 212, Cinira de Moura Magalhães, rua Goyaz, 3; 213, Zilda de Andrade e Silva, parada do Collegio, Irajá; 214, Carolina A. de Faria Campo de S. Christovam, 28; 215, Julia Ferreira da Silva, travessa do Oliveira, 11; 216, Pedrita José Lobato, beco do Rio, 63; 217, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 218, Cantídio do Amaral, rua Bethencourt da Silva, 11; 219, Belinha Araújo, rua dos Artistas, 8; 220, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20;

221, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 222, Marcelino Pereira dos Santos, rua Dr. Dias Pereira, 3; 223, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 224, Aurora Martins Corrêa, rua João Alves, 20; 225, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 226, Oswaldo Juranlyr de Macedo Silva, idem; 227, Waldemar Guaracy de Macedo Silva; 228, Stella de Carvalho, rua Martins Lage, 3 A; 229, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 230, Aurita B. da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei Minas;

231, Esther da Franca Carneiro

SPORT TURE

CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Outubro....		27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

DERBY-CLUB

Para a corrida de hoje, organizou a Directoria do Derby-Club o seguinte programma, que contém varios pareos de grande interesse para os amadores do turf:

1º Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Gayarre, Jacy, Wodan, Dante, Brilhantina e Farrapo.

2º Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Leão 52 kilos, Almirante Togo 52, Espadilha 52, Sans Pareil 52 e Desleal 51.

3º Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Joubert, Pelayo, Mondegó, Crystal, Faisca, Farrapo e Perichole.

4º Pareo — *Supplementar* — 1.609

DERBY-CLUB

14ª CORRIDA, EM 18 DE OUTUBRO DE 1907

198 — Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

MONDEGO, cast., 6 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. A. G. de Oliveira (M. Torterolli)...

Crystal, 52 ks. (Ramon)..... 2

Wodan, 52 ks. (G. Fernandez)...

Dante, 52 ks. (D. Ferreira)..... 0

Jacy, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Não correu Milano.

Tempo 65 2/5".

Rateios: 26\$400 e 25\$800.

Ganho muito facilmente por quatro corpos; o 3º a dois corpos.

199 — Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

DESLEAL, cast., 6 ans., 52 ks., Inglaterra, por Prisonner e Wheatfield, da Coudelaria Esperança (Lourenço Junior)..... 1

Grisette, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2

Faisca, 51 ks. (M. Torterolli)..... 0
Cavour, 51 ks. (A. Villalba)..... 0
Não correu Joubert.

Tempo 118".

Rateios: de Sans Pareil 27\$500; de Leão 20\$800; dupla 147\$200.

Enpatados os dois primeiros que bateram o 3º por cabeça.

202 — Pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SARGENTO, zaino, 3 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Sargento e Abbesse, do Stud Velasquez (Ramon)..... 1

Sterlina, 53 ks. (M. Torterolli)..... 2

Capital, 52 ks. (G. Fernandez)..... 3

Pirata, 52 ks. (A. Mendes)..... 0

Não correram Hercules e Mascotte.

Tempo 106 2/5".

Rateios: 15\$900 e 15\$500.

Ganho firme, por um corpo; o 2º bateu o 3º por corpo livre.

203 — Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

JUCA TIGRE, al., 6 ans., 51 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do Sr. Albino Luiz Damazio (A. Fernandez)..... 1

Brinde, 52 ks. (D. Diaz)..... 2

Avahy, 52 ks. (F. Fernandez)..... 3

Liverpool, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Não correu Kaiser.

Tempo 107".

Rateios: 18\$600 e 33\$200.

Ganho com grande esforço, por cabeça; a mesma diferença entre o 2º e o 3º.

204 — Pareo — *Derby Nacional* — 1.750 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

MONO, al., 4 ans., 52 ks., Republica Oriental, por Jonquil e Maja, do Sr. Cirillo Pezzani (M. Torterolli)..... 1

Heróe, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2

Britannia, 52 ks. (G. Fernandez)..... 3

Sertanejo, 52 ks. (Ramon)..... 0

Mollke, 50 ks. (A. Villalba)..... 0

Tempo 115 2/5".

Rateios: 24\$900 e 25\$300.

Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a dois corpos.

— O movimento geral das apostas foi de 69:899\$000.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

11ª match

A concorrência que domingo ultimo compareceu ao *field* da rua Guanabara foi pequena, entretanto, encontravam-se nas vistosas archibancadas distinctas familias e *sportsmen*.

Coube ao Paysandú Cricket Club disputar o *return match* contra a Associação Athletica Internacional, triumphando esta por 2 *goals* contra um.

Devido principalmente á falta de *training*, o jogo manteve-se fraco; pouco interessante, tambem durante a pugna muito poucos foram os lances de importancia, porque verificou-se ausencia de combinação e tactica.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

Os 1ª *teams* do Sport Club Germania e do Sport Club Internacional jogaram domingo passado, infelizmente deante de concorrência pequena, porque foi um dos mais empolgantes torneos da estação, o 26ª *match* do Campeonato.

Ambas as sociedades desenvolveram um jogo brilhantissimo e cheio de lances bellos e importantes, sendo o resultado do *match* um empate de 3 *goals*.

— No *match* dos 2ª *teams* das referidos Clubs, disputado tambem domingo ultimo, verificou-se outro empate de 1 *goal* a um.

BASE-BALL

"OPERATION" V. "CONSTRUCTION"

Os *teams* acima jogaram domingo passado no *diamond* de Icarahy, deante

O AGENTE DE POLICIA

No proximo numero da REVISTA DA SEMANA iniciaremos a publicação do sensacional romance de

EMILE RICHEBOURG

O AGENTE DE POLICIA

Cheio de transe emocionantes, admiravelmente traduzido, o novo folhetim, romance da

REVISTA DA SEMANA

alcançará, estamos certos, ruidoso successo e constituirá mais um atractivo para os leitores.

metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Virago 51 kilos, Pirata 53, Alpha 52, Patria 52 e Brioso 53.

5º Pareo — *Dois de Agosto* — 1.750 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Cervantes 51 kilos, Pelops 52, Mollke 52, Rubi 51, Sertanejo 51, Caprichoso 53 e Dumont 22.

6º Pareo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Mono 53 kilos, Tejo 53, Heróe 50 Dictador 51 e Sargento 51.

7º Pareo — *Dexesete de Setembro* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Pirata 50 kilos, Brinde 52, Portugal 54, Brioso 53 e Mascotte 51.

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITE

Wodan — Jacy.
Espadilha — Leão,
Perichole — Pelayo.
Brioso — Pirata.
Cervantes — Rubi.
Tejo — Sargento.
Brinde — Portugal.

AZARES

Farrapo, Desleal, Mondego, Virago, Pelops, Heróe e Mascotte.

O Grande Premio Rio de Janeiro, que será realizado no dia 10 de Novembro, ficou assim constituido:

Australia, 52 ks. (G. Fernandez).... 3
C. Berthe, 52 ks. (A. Fernandez).... 0
Sans Souci, 54 ks. (J. Luiz).... 0
Pelayo, 52 ks. (F. Franco)..... 0

Tempo 64 1/5".

Rateios: 22\$700 e 17\$800.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a tres corpos.

200 — Pareo — *Dexesete de Setembro* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

HERÓE, cast., 6 ans., 21 ks., Republica Argentina, por Orbit e Julia, do Stud Galopin (A. Fernandez)..... 1

Caprichoso, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2

Rubi, 52 ks. (G. Fernandez)..... 3

Portugal, 51 ks. (D. Diaz)..... 0

Brioso, 51 ks. (A. Villalba)..... 0

Tempo 111".

Rateios: 20\$800 e 19\$600.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a meio corpo.

201 — Pareo — *GRANDE PREMIO PROGRESSO* — 1.609 metros — Premios 4:000\$ e 800\$000.

SANS PAREIL, al., 4 ans., 53 ks., Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança (Marcellino)..... 1

LEÃO, cast., 7 ans., 51 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Loulou, do Sr. Benigno Gianerini (G. Fernandez)..... 1

Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 3

Marion, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0

Leão, praça do Collegio, 3, São João d'El-Rei, Minas; 232, Nair Junqueira da Aparecida, Estação do Cruzeiro; 233, Francisco dos Santos, rua do Cattete, 99; 234, Alice de Figueiredo, rua São Francisco Xavier, 73; 235, Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 236, Agenor Coutinho, rua Senador Alencar, 42; 237, Adalberto Dias Martins, rua D. Anna Nery, 86, 238, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 239, Francisco Lourenço de Almeida Prado Filho; 240, Mario S. Mendes de Moraes, rua Andrade Pertence, 10;

241, José Pimentel de Oliveira Filho, Rio Claro, S. Paulo; 242, Clowis S. Mendes de Moraes, rua Andrade Pertence, 10; 243, Guimercindo Penteado, Descalvado, S. Paulo; 244, Edmundo Corrêa, rua da Esperança, 25; 245, Evangelina Faria dos Santos, rua S. Francisco Xavier 85 B; 246, Maione Ribeiro, rua Visconde de Silva; 247, Hizóléa Ribeiro idem; 248, Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia, 1; 249, Maria Aparecida Stepple da Silva; 250, Graciema Messeder, rua Tuyuty, 2 C;

251, Alberto Carabelos, rua da Misericórdia, 140; 252, Hermengarda de Sá, rua do Conselheiro Autran 10 C; 253, Urice Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 110; 254, Guiomar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 255, Benjamin F. Bastos, rua Santa Anna, 10; 256, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 257, Lygia F. de Oliveira, rua do Cattete, 204; 258, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina, 10; 259, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 260, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 21 B;

261, Antonietta Menezes Rocha, rua João Caetano, 175; 262, Dalila de Vasques Freitas, rua Valença, 25; 263, Jacyra F. Vieira, rua Mariz e Barros, 6 C; 264, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 265, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 266, Iracema Corrêa Machado, rua Sara, 10; 267, Odette Passos, Pirassununga, Estado de S. Paulo; 268, Guilherme Dias Cardoso, rua Senador Dantas, 59; 269, Francisca Paula Sá, rua D. Laura Araujo, 58; 270, Esther Ruiz, rua Visconde de Silva, 2;

271, Humberto de Mello Figueiredo, rua Jannuzzi, 4; 272, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas; 273, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1; 274, Prosildo Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 275, Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 276, Celso Teixeira, Guaratiba; 277, Alvaro Augusto Brandão, rua Monte Alegre, 31; 278, José Julio da Rocha Junior, rua João Caetano, 177; 279, Manoel Paulino Reis, rua Dr. Lins de Vasconcellos, 33; 279, Ocellia Coelho, rua Malvino Reis, 103; 280, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25;

281, Manoel Soares Lopes, rua 2 de Dezembro, 68; 282, Celia Durão do Monte, rua Men de Sá, 3; 283, Netheroy; 283, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 284, Claudionor Rodrigues de Freitas, travessa D. Castorina Pires, 45; 285, Alvaro de Sá Filho, rua Duque de Saxe, 56 A; 286, Anna Rosa Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56; 287, Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A; 288, Nadir Niemeyer, rua D. Mariana, 33; 289, Paulina de Freitas, rua Bilontra, Erradas 72.

Chegadas fóra da hora 23.

Perguntam a um menino:

— Diz-me cá Juquinha, quanto são nm e um?

— As vezes são dous e outras vezes onze.

de uma assistência regular e que se compunha de famílias e *sportsmen* britannicos, o *return match*.
Venceu novamente o *team Construction* por 5 runs.

O certamen foi interessante, achando-se os *teams* bem constituídos, figurando laureados *baseballers*.

Score em innings:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
"Construction"	2	0	0	2	0	5	2	1		12
"Operation"	0	0	1	0	1	1	0	0	4	7

TIRO

CLUB DE TIRO DO LEME

Tiro ao voo

Realizou-se domingo ultimo o torneio de *tir aux pigeons*, como estava as-sentado, no stand de Capacabana e promovido pelo Club de Tiro do Leme.

As provas foram disputadas com muita animação e accentuado interesse pelos amadores inscriptos.

Na prova dos mestres, com *handicap* regulamentar, venceu o eximio atirador Mario Rodrigues, abatendo 12 pigeons em 14, e na dos atiradores novatos, a 2 metros, isto é, na que era reservada aos ainda não premiados, triumphou o Sr. Antonio Leite, que conseguiu abater 9 sobre 10.

O concurso esteve tambem bastante concorrido de pessoas gradas, os quaes não regatearam applausos aos vencedores do dia.

Não se effectuou a disputa do *brassard* no mesmo dia, por causa do adiamento da hora e não se ter inscripto atirador algum.

Linha do Jardim Zoologico
6º concurso mensal

A direcção da Linha do Jardim Zoologico fez domingo passado disputar o 6º concurso mensal, tendo concorrido grande numero de amadores.

As provas accusaram excellente resultado, sendo os amadores muito felici-

citados pela assistência um tanto numerosa, e que se compunha de atiradores e algumas familias.

Eis o resultado geral:

1ª prova — Revolver — 25 metros — 20 tiros — 1ª classe — Em 1º, Capitão Acelyno Jacques, com 107 pontos; em 2º, Dr. Furquim Werneck, 101 e em 3º, Major Joaquim Mariano, 100.

2ª prova — Revolver — 25 metros — 20 tiros — 2ª classe — Em 1º, Carlos Drummond Franklin, com 98 pontos; em 2º Fernando Alvear, 66, e em 3º, Domingos de Gusmão, Gil, 59.

3ª prova — Carabina Mauser — 100 metros — 3ª classe — 10 tiros — Em 1º, Fernando Alvear, com 51 pontos; em 2º, Americo Toledo, 46; em 3º, Manoel dos Santos, 44, em 4º, Mario de Queiroz Menezes, 44 (perdeu a 3ª colocação no desempate).

4ª prova — Consolação — 100 metros — Carabina Mauser — 10 tiros — 3ª classe e atiradores que ainda não

obtiveram primeiros logares — Em 1º, Mario de Queiroz Menezes, com 44 pontos; em 2º, Capitão Guilherme Lopes Angelo, 43; em 3º, Manoel dos Santos, 43; perdeu o 2º lugar no desempate, e em 4º, José Rodrigues de Oliveira, 32.

5ª prova — Tiro rapido — Carabina Mauser — 100 metros — 10 tiros em 60" — Em 1º, Major Bernardo de Oliveira, com 48 pontos, em 47"; em 2º, Dr. Furquim Werneck, 45 em 32", e em 3º, Major Mariano de Oliveira, com 45 em 52".

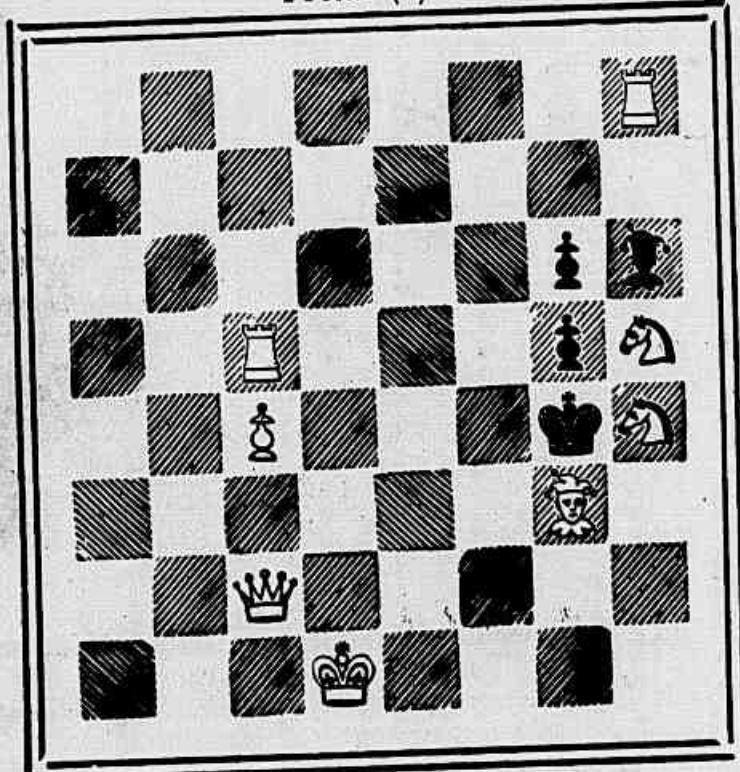
6ª prova — Carabina Mauser — 200 metros — 2ª classe — 10 tiros — Em 1º, Tenente Francisco Vasconcellos, com 40 pontos; em 2º, Manoel F. Sabeça, 38, e em 3º, Alfredo Mannia, 31.

7ª prova — Carabina Mauser — 300 metros — 1ª classe — 10 tiros — Em 1º, Manoel Dias de Carvalho, com 48 pontos, e em 2º, Dr. Furquim Werneck, 48 (perdeu no desempate o 2º lugar Alfredo Mannia, 44).

XADREZ

PROBLEMA N. 620 — F. Karl

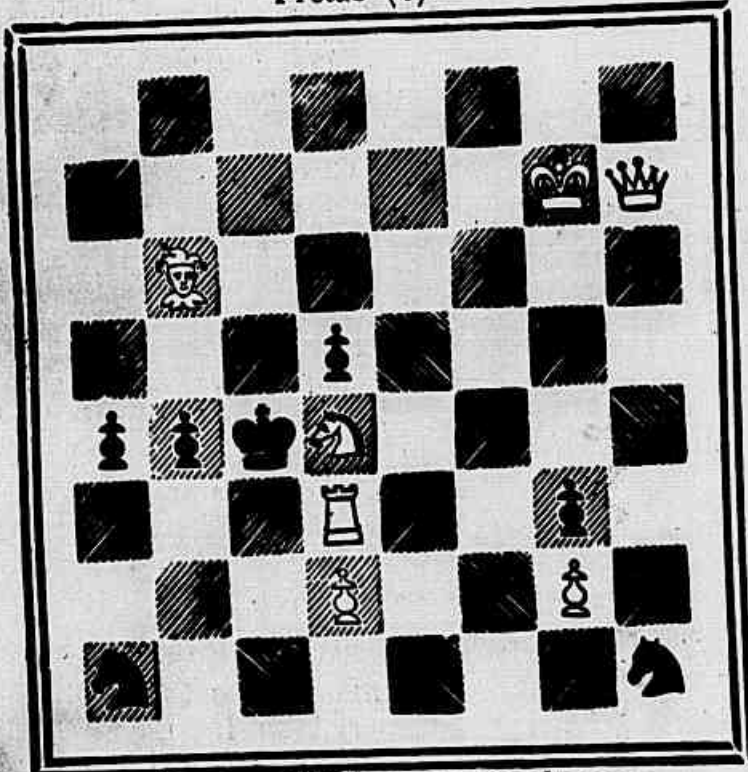
Pretas (4)



Branças (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 621 — W. Abbott. (Londres)

Pretas (7)



Branças (7) Mate em tres lances

No problema n. 619 publicado no numero passado deve ser collocado um bispo branco a 3 T D.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 608 — Mello Menezes.
1 P 7 R (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 609 — A. Souza Campos Junior.

1 B 4 B, T x T x; 2 R x T etc.
1....., T 2, 3, 5, 6, 7 e 8 R; T x T etc.

1....., T outra; 2 P x T etc.
1....., P 3 B; B x T, etc.

PROBLEMA N. 610 — Kidson.
1 D 4 C (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 612 — Gibius.
1 D 7 R, R x C; 2 D 3 T x, etc.
1....., T 3 T; 2 T 4 R x, etc.

Resolvidos pelos Srs. M. Lauriano, Julio Barreiros, Salvio, J. Bolton, Muzio, Silvio & Follet, Caissano, Gustavo Reich, Felton, Lux, Romulus & Remus, D'Albret, Alípio de Oliveira, M. Salema, V. N. e Curioso.

Torneio do Club dos Diarios

Devendo terminar esta semana o torneio do Club dos Diarios, daremos no proximo numero o quadro completo dos pontos realizados, sendo que a posição conhecida até o dia em que foi redigida esta secção, pouco modifica o resultado que publicamos no numero passado.

Damos hoje uma partida muito interessante, talvez a mais correcta do torneio, jogada por dous concorrentes de grande força.

Publicaremos com o quadro, as considerações que nos parecerem opportunas relativamente ao merito de cada um dos concorrentes do torneio.

Partida n. 235 — Abertura irregular

Branças (Dr. Ribeiro de Almeida) Pretas (Raul de Castro)

P 4 B D
P x P
C 3 B D
(b) C 3 B R
P 4 D
P 4 R
B 5 C D
B 4 T
Roque
B 2 B
P 5 R
P 3 T D
P 4 C D
D 3 D
(d) B 5 C R
B x C
P x B
C 2 R
(e) T D 1 D
P x P e J
D 4 R
(h) D x D
P 4 B (i)
R 2 C
C x C
T x T
R 3 C
P 4 T D
T 1 C D
R 4 C R
T 1 R
T x P
P 5 B R
B x P
P 4 B R
T 4 R
B 7 D
B 8 R
T x T ch
R 5 B
R 5 R

1 P 4 D (a)
2 D x P
3 D 1 D
4 C 3 B D
5 P 3 R
6 B 5 C D
7 B 2 D
8 C R 2 R
9 Roque
10 C B C R
11 C D 2 R
12 B 4 T
13 B 3 C
14 B 3 B (c)
15 B x C
16 D x B
17 D 5 T
18 T D 1 D
19 P 4 B R (f)
20 T x P
21 T 4 D (g)
22 C x D
23 C 6 B x
24 C x T
25 T x C
26 B x T
27 R 7 C D
28 B 6 T D
29 P 3 C D
30 P 3 C R
31 B x P
32 T 1 B
33 P x P etc.
34 R 2 C
35 B 3 D
36 P 3 T D
37 T 2 B R
38 T 2 R
39 B x T
40 P 4 B D
41 Empatada.

a) Para evitar a English, abertura que não agrada ao seu temperamento o Sr. Raul de Castro sacrificou um tempo.

b) P 3 C R, seguido de B 2 C P 3 D pôde tam-bem ser jogada na posição.

c) Ameaçando ganhar um peão e passando o ataque para as Pretas.

d) Defendendo indirectamente o peão e pondo immediatamente em jogo o T D.

e) Magnifico. As Pretas não podem ganhar o peão nem por B x P nem por C x P

Se
19 — ... — B x P

20 — C x B — D 4 C ch.

21 — R 1 T — as P não podem jogar C 5 B por causa de D x P mate.

Se
19 — ... C x P

20 — D x P ch — D x D

21 — B x D ch — R x B

22 — P x C com egualdade numerica e de posição.

f) As P ameaçam C x P e mantem com energia o ataque.

g) A melhor maneira de trazer para o ataque, rapidamente, a T D. Se 21 — ... T D 1 B R as poderiam responder com vantagem B 3 C amortecendo immediatamente o ataque.

h) Aqui havia duas linhas de jogo a seguir: B 3 C e o lance adaptado. — Mas B 3 C daria o seguinte seguimento:

22 — B 3 C... T 4 C ch.
23 — C 3 C ou A... D 6 T
24 — R 1 T... C 5 B
25 — T 1 C R... T 3 T e ganhou

A

23 — R 1 T... D 6 T
24 — T 1 C R... T 4 T R
25 — T 2 C... D x P B
26 — B x P ch... R 1 B
27 — D x D... T x D com boa partida.

O golpe do texto obtem na posição o mais que ella pôde dar — o empate.

As Brancas para isso sacrificam um peão conduzindo rapidamente o jogo a um final de bispos de cores oppostas onde a superioridade de um pião não pôde dar a victoria.

i) O unico golpe na posição, que conduz nullidade.

O campeão do mundo no Rio de Janeiro

Uma noticia verdadeiramente sensaccional para os amadores do jogo de xadrez, temos hoje o prazer de dar aos nossos leitores, communicando a proxima viagem que o Sr. Emanuel Lasker pretende fazer ao Rio de Janeiro, segundo elle mesmo participou em uma bella missiva dirigida agora de Brooklyn ao campeão brasileiro o Sr. Dr. João Caldas Vianna.

A villegiatura que o grande mestre do jogo de xadrez vae emprender, não é um facto de interesse tão somente para os enxadristas, mas uma alta nota da extraordinaria cotação que está adquirindo no estrangeiro, a capital do Brasil.

Conhecido universalmente no mundo intellectual, o Dr. Lasker, tem recusado convites, os mais honorificos para permanecer em varios centros em que se cultiva o jogo do xadrez, aliás de diversos paizes da Europa. Visitando agora o Rio de Janeiro, traduz esse acontecimento a affirmação do nosso sensível progresso.

CORRESPONDENCIA

D'Albret. — Presentemente não podemos prestar a informação que nos pede.

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

UTOPIA



O ACTOR.—Ah! se os theatros apanhassem enchentes assim, uma vez por semana, ao menos!...

PURGEN

REGISTRADO

MARCA REGISTRADA

PURGEN

DOCTEUR BAYER

NÃO PROVOCA NAUSEAS
NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO
E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS:
PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
PAULO ZSIGMONDY
RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do
Governo Federal ás 2 ¹/₂, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 26 DO CORRENTE **50:000\$000** 160 — 14° Por 3\$200

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO, 16 DE NOVEMBRO

152 — 2°
Dous premios de **100:0000\$0000** Por 3\$200

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que além das duas sortes de 100:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e cinco de 1:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os quattros finaes duplos.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 1° **500:0000\$0000** Por 31\$500

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 500:000\$, 50:000\$, 20:000\$, 5:000\$ e 2:000\$000 tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DO JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dóres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



IDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode ver-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para q. e as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Francisco de Castro y Flaquer

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

LI cura eficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

NA

Depositaros no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500



GABONETE DE REUTER

AGENTES GERAIS

RUA DE
S. PEDRO

DE LA BAZILLE
& C^{IA}

Nº 72

RIO DE JANEIRO